

# Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telem.: 962 875 260  
(Chamada para rede móvel nacional)  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXV | N.º 1854 | 24 de julho de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



**feira  
terras  
do lince**  
PRODUTOS REGIONAIS  
PENAMACOR

**26.JUL. FERRO & FOGO** CROMOS DA NOITE  
DJ MAYARA AZEVEDO

**27.JUL. PAULA FERNANDES**  
DUPLA METE CÀ SETS | QUIM DAS REMISTURAS

**28.JUL. LILIANA OLIVEIRA COM CORAÇÃO MINHOTO**

ENTRADA LIVRE

MUNICÍPIO DE PENAMACOR

## VAMOS À FESTA

Penamacor tem Feira Terras do Lince  
Feira Raiana com muita música e sabores  
Vila de Rei serve enchidos, queijo e mel

› págs. 9, 11 e 12

ENSINO SUPERIOR

Politécnico de Castelo Branco  
e Universidade da Beira Interior  
têm 2.625 vagas no CNAES

› pág. 12

CASTELO BRANCO

Luta política  
toma conta  
da sessão pública  
da Câmara

› págs. 5, 6 e 7



**+SOLIDÁRIO**  
umfestivalcomcoração

Os bilhetes serão  
atribuídos a quem  
comparecer na nossa redação  
na MANHÃ de SEXTA-FEIRA  
com esta edição

A GAZETA OFERECE  
**3 BILHETES DIÁRIOS**

BILHETES DISPONÍVEIS EM:  
www.maissolidario.org



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco  
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

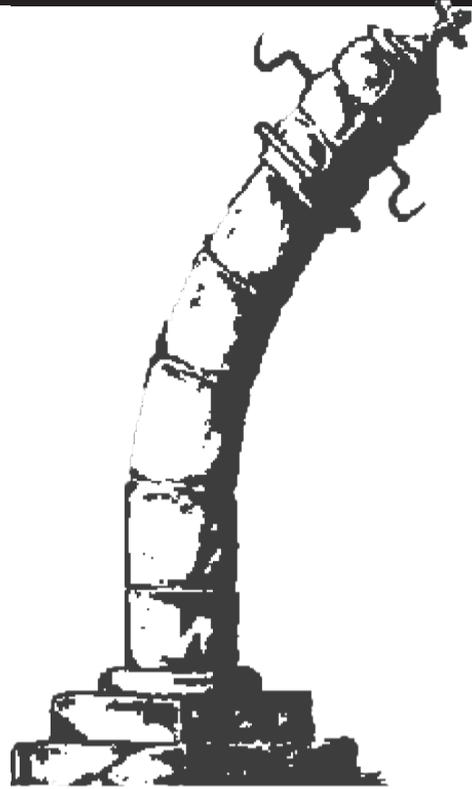
IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 22,50€ c/ IVA  
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:  
 ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



## ESCURO

A Rua Bartolomeu da Costa, que separa o Parque da Cidade de Castelo Branco do Jardim do Paço Episcopal, vai mergulhando, cada vez mais na escuridão, à medida que as lâmpadas que asseguram a iluminação pública se vão fundindo e ficam por substituir. Resta a esperança que se faça luz e não seja a escuridão a dominar esta zona da cidade.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

**TEMPOS HOUVE EM QUE AS CIDADES** se organizavam em bairros. Os bairros desenvolviam-se num espaço físico de alguma forma delimitado e era uma comunidade de verdadeiros vizinhos, relações de proximidade, com amizades, mas também algumas vezes inimizadas, onde as pessoas se preocupavam com a vida dos outros, por vezes em demasia. Enfim, os bairros eram (ainda são?) aldeias na cidade, habitados em parte por gentes da aldeia que por vários motivos foram para a cidade e que no bairro replicam as formas de vida e relacionamento das suas terras de origem.

Se nas cidades de média dimensão, como as da Beira Interior, Castelo Branco é um bom exemplo, os bairros com o meritório esforço de associações locais ainda vão mantendo os traços identitários pelo convívio e atividades desportivas, recreativas e culturais, nas grandes cidades, Lisboa em particular, o espírito de bairro está a perder-se com uma rapidez impressionante. E acontece pela pressão turística, o alojamento local (AL), as rendas proibitivas que expulsa os antigos moradores, que eram a vida, o colorido do bairro, que atraíam os turistas. Hoje eles circulam por Alfama, Mouraria ou Bairro Alto e apenas se cruzam com pessoas da mesma condição, turistas.

Já há jornais e revistas estrangeiros que dizem estar Lisboa a perder os atrativos, porque perdeu a identidade.

É um problema que afeta outras cidades europeias. Em Paris, a presidente da Câmara está a tentar aplicar as ideias de Carlos Moreno, urbanista especialista em sistemas complexos, colombiano a viver em Paris há mais de 20 anos, professor na Sorbonne, que defende a chamada cidade dos 15 minutos. “A ideia que tivemos foi propor um novo estilo de vida urbano num perímetro curto, para todas as funções sociais essenciais, que são seis: viver, trabalhar, comprar, cuidar, educar e divertir-se. E um grande incentivo à bicicleta.”

Era assim a vida nos bairros. Pelo menos na grande cidade. As alterações aconteceram à frente dos nossos olhos com uma rapidez avassaladora. Comecei a trabalhar no Bairro Alto, num jornal, nos anos 70. Era o Bairro Alto dos jornais, todos ali se faziam, os jornalistas eram os melhores clientes da meia dúzia de restaurantes e muitas tascas que ali existiam. Voltei nos anos 90. Encontrei o mesmo espírito de bairro, os jornais já eram só dois, mas aumentou o número de restaurantes e alguns bares (Frágil, Três Pastorinhos...) eram poiso certo e diário de nomes sonantes da *socialite*, da cultura e das artes. Mas as pessoas continuavam lá. As crianças continuavam a jogar futebol na rua. As pequenas mercearias e lugares de frutas não faltavam, As figuras típicas do bairro circulavam entre tascas e recados.

Em dez anos, no início do século XXI, Lisboa está na moda e no radar turístico do Mundo. Tudo se alterou, os velhos do bairro foram morrendo e as casas transformadas em AL vendidas ou alugadas a preços estratosféricos. Das muitas dezenas de lugares de fruta e hortaliças, também lugar de tertúlia feminina, restam meia dúzia. As tascas típicas, onde se cantava o fado vadio, são agora bares de venda de bebidas para consumo na rua. Enfim, a gentrificação terminou definitivamente com a vida de bairro. Isto acontece em todos os bairros ditos típicos. Felizmente, não acontece ainda nas cidades do nosso Distrito, e julgo que as nossas autarquias tudo farão para o evitar. E há estratégias e políticas para manter viva a vida de bairro.

## Interioridades

por: António Fontinhas



Ana Oliveira

Sou natural de Ourém. Formei-me em Escultura pelas Belas Artes de Lisboa. Não nasci no Interior de Portugal, mas passei uma parte da minha vida fechada num mundo pequeno, onde acreditava que sair para o Mundo representaria lidar com monstros e bestas.

O meu caminho foi sendo guiado pela arte, onde me perdi naquilo que supostamente *teria de ser*. Os monstros e as bestas pareciam cada vez maiores, até que, decidi acordar o Dragão adormecido em mim, e passei a usar histórias, lendas e arquétipos para dar forma e cor ao meu trabalho.

Através da riqueza do meu mundo interno que, cada vez mais busca aceitar o belo e o feio, tento levar inspiração às pessoas através das minhas aguarelas, fotografias e escrita.

Uso essa arte como forma de comunicação, e tento inspirar os outros a reconhecer a riqueza interna. Longe vai o tempo onde as pessoas procuravam o luxo das cidades, agora, mais que nunca, é tempo de regressar à origem e trazer valor ao que sempre foi nosso, ao que realmente nos pertence: a identidade das raízes e da terra. Essa herança, que é o baú dos artefactos que nos dão identidade, faz de nós uns guardiões de um tesouro ancestral. Neste caminho de autoconhecimento, queremos procurar quem somos através dos outros, quando apenas temos que rodar a chave desse baú, reconhecendo tudo o que já somos, e dessa forma, partilhar a arte e magia interna com o mundo. E, para isso, há que fazer dos nossos monstros os nossos melhores amigos. Afinal, somos os criadores da nossa realidade... e não é necessário sermos artistas ou criativos, mas ter olho para reconhecer o nosso potencial.

# TELEMÓVEL – IMPACTO SOCIAL



JOÃO BELÉM

“A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo.”

Peter Drucker

A capacidade de criar artefactos faz parte da essência do ser humano, que sempre viveu/sobreviveu apoiando-se nas tecnologias. Na sociedade contemporânea, o telemóvel destaca-se pela sua generalização, expressa por taxas de penetração de 111,5% em Portugal e de 101,9% na União Europeia (ANACOM, 2006), e também pela rapidez com que esta tecnologia foi globalmente adotada e por tender a ser utilizada com uma frequência exponencial.

Além disso, é uma tecnologia integrada no quotidiano, isto é, os seus utilizadores consideram-na natural e sempre disponível, mas com profundos impactos sociais.

A principal função do telemóvel é a comunicação; por isso, o seu impacto social reflete-se sobretudo na sua conectividade.

Qual a diferença entre smartphone e telemóvel?

A principal diferença entre telemóvel e smartphone está na funcionalidade. Enquanto os telefones convencionais funcionam de uma forma mais básica, com chamada e mensagem, os smartphones são verdadeiros canivetes suíços tecnológicos oferecendo acesso à internet, sendo possível verificar e-mails, usar redes sociais, navegar na web e muito mais.

A qualidade das câmaras nos smartphones também é notável.

Elas permitem que se capture momentos especiais com detalhes impressionantes. Isso vale tanto para fotos como para vídeos.

**A rápida evolução tecnológica das últimas décadas tem vindo a transformar drasticamente a dinâmica das nossas vidas, as nossas rotinas e amplamente a vida social.**

Vivemos num mundo dominado pelas redes sociais. Os dispositivos móveis, mais concretamente os smartphones, estão de tal forma introduzidos no nosso dia a dia, que temos a impressão de que sempre vivemos com eles. Vão tendo cada vez mais funcionalidades, proporcionando-nos inúmeros benefícios ao tornar a comunicação mais rápida e otimizada, automatizando as tarefas da vida prática, tais como, pagar contas, fazer compras... e têm na minha opinião a grande vantagem de facilitar o acesso rápido às diferentes áreas do conhecimento.

Como consequência nefasta as nossas relações interpessoais são crescentemente mantidas a um nível digital, estando em função disso a alterar e a transformar de uma forma profunda os nossos comportamentos

**Somos seres de linguagem verbal e de socialização acentuadas. Quando se comunica apenas por mensagens a palavra falada é eliminada e a inépcia social tende a aumentar tal como os quadros depressivos e isolamento agravado. O uso compulsivo do telemóvel é reconhecido como um transtorno designado por **nomofobia** e que significa medo de ficar sem o telemóvel. Longe do dispositivo o indivíduo fica ansioso com a sensação de estar a perder informações importantes ou apresenta**

sensações de excesso de tédio. Atualmente é uma preocupação de saúde pública em todo o mundo, desenvolvendo-se estudos na área biomédica e da psicologia com a finalidade de serem conhecidas as consequências para a saúde ligadas ao seu uso excessivo, tendo sido reconhecidos os problemas de ordem psíquica, emocional, social, relacional e física.

“

**A rápida evolução tecnológica das últimas décadas tem vindo a transformar drasticamente a dinâmica das nossas vidas, as nossas rotinas e amplamente a vida social**

# O DESEJO DE LER NAS FÉRIAS



ELSA LIGEIRO

A Leitura requer tempo e uma disponibilidade de concentração total. Uma difícil opção no rodopio com que organizamos (ou nos organizam) a nossa vidinha (na versão do mestre Alexandre O'Neill).

E lá vamos fazendo Leituras quotidianas aqui e acolá, apenas do que nos colocam à frente: painéis de publicidade, notícias em rede, legendas na televisão; enfim, leituras de viés e apressadas que nada têm de escolha pessoal, esperando as férias para exercermos de Leitores. Para marcarmos encontros com os autores de livros que desejamos Ler.

Sabemos que a Leitura não vai mudar o mundo que nos espera após as desejadas férias; não pode mudar, pois a sua natureza é de espaço de encontro entre quem escreveu frases, palavras, histórias que fixam os séculos, códigos e equações por resolver; e nós, meros leitores curiosos com apetência para o conhecimento e desejos de viagem.

E podemos até substituir, durante o resto do ano, a Leitura pelo contador de histórias; podemos escolher livros mais “acesíveis” que se lêem com um olho na página e outro na televisão ou no vizinho.

Escolher, porque não?, um livro que foi escrito e publicado com apenas a missão de agradar ao maior número de pessoas; podemos até consumir um livro-produto que em nada se diferencia de um novo gelado ou de um iogurte misto, para ter conversa informada na comunidade de leitores onde marcamos o ponto enquanto representação de uma atividade social.

Sejamos sérios. Muitos dos livros que se publicam, até os que as Bibliotecas Públicas adquirem com gáudio e publicidade de novidades, não são um relicário de liberdade ou um serviço público de excelência cultural, mas um ato feliz de consumo.

Muitos não passam de um suporte comercial utilizado pelas ideologias dominantes para definir comportamentos e entreter o tempo livre de trabalhadores e funcionários cansados (como

bem escreveu António Ramos Rosa).

O mercado (também o dos livros) não tem como função educar, formar ou questionar os problemas do mundo; mas sim vender, transformar em lucro um produto que, apesar de tudo, mantém uma áurea de valor social importante.

Numa comunidade em que o cidadão devia ser mais importante que o consumidor, afinal, o nosso tempo é todo organizado pelo sistema produtivo do lucro traduzido em moeda; e até o lazer e as férias estão transformados em mercado de produtos consumíveis; a cargo de agências especializadas para quem o “tempo livre” deve ser ocupado por diversões gastronómicas ou festivais de música, com o apoio incondicional dos municípios.

Ler como ato de escolha individual, como informação histórica e cultural de cada um; realizado por leitores que utilizam o seu tempo livre para frequentar Bibliotecas ou Livrarias, é, cada vez mais, uma “resistência à corrente” da formatação global.

Ler livros que a história da literatura vai preservando do esquecimento, diferencia e alarga o nosso território individual de opinião e intervenção cívica.

É por isso que a Resistência também se organiza perante a escolha dos livros que se levam para férias; como escolhas pessoais que revelam acima de tudo a identidade de um(a) cidadã(o) leitor(a).

Perante o que escrevi, só me resta apresentar os livros que me acompanharão nas férias do verão 2024:

“Dias Úteis”, de Patrícia Portela; e “A República dos Corvos”, de José Cardoso Pires, como releituras imprescindíveis para reforçar a minha resistência à corrente;

“Uma Carta à Posteridade - Jorge de Sena e Alexandre O'Neill”, de Joana Meirim (Prémio IN – Vasco Graça Moura - Ensaio 2022), para conhecer melhor dois autores nucleares da Literatura Portuguesa; e “Sempre”, de Rita Taborda Duarte, da coleção da Assembleia da República Portuguesa “Missão: Democracia”; coleção de 12 títulos dirigida às crianças, com títulos entregues a

bons autores e excelentes ilustradores, que foram apresentados na recente Maratona de Leitura na Sertã.

“Sempre”, fala do 25 de Abril, Revolução que Rita Taborda Duarte recebeu através da mãe e do pai (o escritor Mário de Carvalho) e que através da escrita nos conta uma história familiar que é também uma celebração da Liberdade.

E para concluir com Liberdade, se quiserem conhecer por dentro (e com detalhe) a narrativa histórica (Novembro 1975) do “Cerco ao Parlamento – Quando a Assembleia Constituinte e a Democracia Foram Tomadas de Assalto”, de Isabel Nery, eu empresto o livro a quem o quiser Ler.

Bela forma de acabar com a narrativa de que os livros são caros; e o seu preço comercial um impedimento à Leitura.

“

**Ler como ato de escolha individual, como informação histórica e cultural de cada um; realizado por leitores que utilizam o seu tempo livre para frequentar Bibliotecas ou Livrarias, é, cada vez mais, uma “resistência à corrente” da formatação global**

## SOLICITADORES



**Cristina Barata  
Tânia Preto**  
solicitadoras

**Esc. 1:** Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C  
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco  
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

**Esc. 2:** Praceta Frei Rodrigo Egidio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova  
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

### Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia doze de julho de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e dois - H, com início a folhas dezasseis, escritura de justificação pela qual, **ANA JÚLIA ALBERNAZ DE ANDRADE SANCHES ANTUNES**, viúva, natural de Angola, residente na Rua Luís de Camões, 21-B, Urbanização de São Domingos, na Covilhã, declarou ser dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem do seguinte prédio, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho do Castelo Branco: **Prédio rústico** sito ou denominado Curralão, a confrontar atualmente de norte e sul com Ana Júlia Albernaz de Andrade Sanches Antunes, de nascente com Clementina Barreto Alves e herdeiros de José Barata Gil e de poente com Maria da Piedade Cabaço Correia Oliveira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e onze - Malpica do Tejo, inscrito na matriz sob o artigo 34 da secção Q, registado na Conservatória do Registo Predial pela apresentação trinta e dois, de sete de fevereiro de dois mil e um, a favor de João cabaço Cabrito e mulher Maria Emília Siborro Maia Cabrito, casados no regime da comunhão geral de bens. Mais declarou que o prédio veio à posse dela justificante, em data que não sabe precisar mas que foi com toda a certeza em meados do ano de dois mil e um, à data no estado de casada sob o regime da separação de bens com José Juvenal Ferreira Gonçalves, de quem se encontra atualmente viúva, por compra meramente verbal aos titulares inscritos acima referidos.

Castelo Branco, 12 de julho de 2024.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e vinte do livro de notas número trezentos e setenta e oito-G, **RAFAEL DE FREITAS TAVARES**, NIF 298 555 077, natural de São Gonçalo, Rio de Janeiro, Brasil, de nacionalidade austríaca, casado com Sonja Tavares, sob o regime de comunhão de adquiridos do Ordenamento Jurídico da República Checa, equiparado ao regime de comunhão de adquiridos da lei portuguesa, aplicando-se às suas relações patrimoniais ou seja ao regime de bens do seu casamento a lei da República Checa, residente na Rua do Fundo, Tapada da Eira, Juncal do Campo, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre **três mil de quatrocentos e setenta e um mil novecentos e vinte sete avos indivisos do prédio rústico**, que adquiriu no estado de solteiro, composto por olival, terreno estéril, cultura arvense, pinhal, solo subjacente de cultura arvense, mato e pastagem ou pasto, com a área de quatrocentos e setenta e um mil novecentos e vinte sete metros quadrados, sito em Vale de Monsanto, União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil quinhentos e nove/Freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, com registo de aquisição da fração de dezoito, de novecentos e oito avos a favor de Gonçalo dos Santos Jerónimo, solteiro, maior, pela apresentação seiscentos e cinquenta e seis, de nove de Outubro de dois mil e vinte e três, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de três mil de quatrocentos e setenta e um mil novecentos e vinte sete avos indivisos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de diversos titulares, estando a fração justificada inscrita em nome de herdeiros de Martinho Dias Coutinho sob o artigo 28, secção G, da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e quarenta e quatro centimos, correspondente à dita fração de três mil de quatrocentos e setenta e um mil novecentos e vinte sete avos indivisos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e dois de Julho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## CASTELO BRANCO

# Câmara contratualiza máquinas de rasto para combater fogos florestais

A Câmara de Castelo Branco, através do Serviço Municipal de Proteção Civil, efetuou o reforço dos meios de combate a incêndios rurais no Concelho. Nesse sentido foram contratualizadas duas máquinas de rasto que se juntam aos restantes meios de combate dos vários agentes de proteção civil, nomeadamente bombeiros, equipas de sapadores florestais, Guarda Nacional Republicana (GNR) e juntas de freguesia, as quais serão fundamentais no apoio às operações de combate a incêndios rurais no concelho.

As máquinas de rasto começaram a operar dia 1 de julho e vão manter-se até ao dia 30 de setembro, estando posicionadas em locais estratégicos, nomeadamente em São Vicente da Beira e Castelo Branco.

Estas máquinas de rasto têm a capacidade de chegar a



Máquinas de rasto no apoio ao combate a incêndios

terrenos de difícil acesso, o que é fundamental para combater os incêndios.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, destaca a importância deste investimento na prevenção e combate a incêndios rurais, sublinhando o

compromisso da autarquia em garantir a segurança e proteção da população e do património natural do Concelho.

Ainda no âmbito da prevenção e combate a incêndios, a Câmara está ainda a dar o seu contributo ao disponibilizar o Aeródromo Municipal de Caste-

lo Branco e a sua Base de Apoio Logístico, para apoiar a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil na operacionalização de cinco meios aéreos de combate a incêndios rurais, mais concretamente dois aviões anfíbios pesados Canadair CL-215, dois aviões anfíbios médios Air Trator 802F Fire Boss e um helicóptero bombardeiro ligeiro Eurocopter AS350 Ecureuil.

A Câmara realça que “é fundamental que todos tenham consciência da importância de prevenir incêndios e adotar práticas seguras, como não fazer queimadas, não atirar pontas de cigarro em locais inadequados, não deixar lixo ou materiais inflamáveis em áreas florestais, entre outros cuidados; uma vez que “a prevenção é a melhor forma de evitar tragédias e proteger o meio ambiente”.

## Incêndio provoca morte a homem em Penamacor

Um homem de 80 anos morreu, na madrugada do passado domingo, 21 de julho, na sequência de um incêndio numa habitação em Penamacor, afirmou fonte da

Proteção Civil. O alerta para o incêndio na habitação da vítima chegou ao Comando Sub-Regional da Beira Baixa às 5h50. Segundo a mesma fonte, o incêndio ocorreu na

cozinha da habitação, não tendo destruído a casa por completo. O óbito foi confirmado no local.

No terreno, estiveram 19 operacionais da Guarda Na-

cional Republicana (GNR), Bombeiros de Penamacor e Instituto Nacional de Emergência Médicas (INEM), apoiados por sete viaturas. **JMA**

## PSP faz sete detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP), na semana de 16 a 23 de julho, fez sete detenções.

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 50 anos, Paquistânês, por permanência irregular em Portugal. Foi presente a Tribunal, tendo sido, por ordem judicial, conduzido ao Centro de Instalação Temporária no Porto, no intuito de abandonar o País.

Na Covilhã foi detido um homem, de 50 anos, residente na Covilhã, por condução na via pública de veículo auto-

móvel, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em processo sumário, tendo ficado sujeito a termo de identidade e residência.

Em Castelo Branco foram detidos dois homens, de 31 e 41 anos, residentes em Castelo Branco, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram, respetivamente, a TAS de 1,27 gr./l. e 1,21 gr./l.

Pelo mesmo motivo, na Covilhã, foi detido um homem de 24, residente na Covilhã. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,34 gr./l.

Os três homens foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em processo sumário, tendo ficado sujeitos a termo de identidade e residência.

Em Castelo Branco também foi detido um homem, de 45 anos, residente em Castelo

Branco, pelo crime de desobediência, por condução de veículo com a carta de condução apreendida, enquanto na Covilhã foi detido um homem, de 20 anos, residente na Covilhã, pelo crime de desobediência, por condução de veículo apreendido.

Os dois detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em processo sumário, tendo ficado sujeitos a termo de identidade e residência.

NA SESSÃO PÚBLICA DO EXECUTIVO CAMARÁRIO

## Jorge Pio acusa Câmara de “falta de respeito aos vereadores e ao órgão”

Jorge Pio queixa-se da demora na resposta da Câmara aos pedidos de documentação por parte do SEMPRES

António Tavares

O vereador Jorge Pio, do SEMPRES – Movimento Independente, acusou a Câmara de Castelo Branco, na sessão pública do executivo realizada na passada sexta-feira, 19 de julho, de “falta de respeito aos vereadores e ao órgão”.



Sessão pública do executivo, no dia 19 de julho

Jorge Pio começou por recordar que os vereadores do SEMPRES fizeram vários pedidos de documentação à Câmara, para afirmar que esta

ainda “não foi entregue” e denunciar “a dificuldade em dar resposta ao pedido”.

Adiantou que “ontem (18 de julho) foi respondido par-

cialmente, um dos pedidos pendentes”.

Por isto Jorge Pio, tendo em consideração a demora de resposta aos pedidos, realçou

que “parece que não respeita os vereadores do SEMPRES”.

A denúncia, no entanto, não ficou por aqui, uma vez que Jorge Pio acrescentou que “foi sabida, por um jornal, a adjudicação de uma obra, a Escola de Chefs”, para reforçar que “não está a respeitar os vereadores e este órgão”.

Acrescentou que “o órgão competente para adjudicar é o executivo camarário e essa obra ainda não foi aqui votada”, apelando ao respeito aos vereadores e ao órgão, tanto mais que “é pelo menos a segunda vez que acontece”.

Na resposta, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, assegurou que “a notícia não está correta. A adjudicação não está feita, o que está aberto é o procedimento”.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Distrito de Castelo Branco terá muita animação nos próximos dias.

No calendário estão nada mais nada menos que três grandes certames, em que não faltarão os saberes e sabores da Região, mas também muita música, com um cartaz de luxo a poder ser apreciado, durante as noites quentes de verão.

Em Idanha-a-Nova, a partir da próxima sexta-feira, 26 de julho, e até dia 4 de agosto, realiza-se a Feira Raiana, que na edição deste ano surge acompanhada do Arrebata Idanha Bio, com mais de 50 chefs.

Ainda na Raia, no Concelho de Penamacor, a animação, também a partir da próxima sexta-feira, 26 de julho, estará assegurada pela Feira Terras do Lince, que se estende até ao próximo domingo, 28 de julho.

Já na Zona do Pinhal, em Vila de Rei, no próximo sábado, 27 de julho, tem início a Feira de Enchidos, Queijo e Mel, que se prolongará até dia 4 de agosto.

Ou seja, nos próximos dias, o difícil será escolher onde ir, embora haja possibilidade de fazer um périplo pelo Distrito e usufruir de todas.

Mas a animação não se resume aos certames, uma vez que também o desporto, mais concretamente o ciclismo, estará em destaque, com a passagem pelo Distrito da Volta a Portugal em Bicicleta. Assim, no próximo sábado 27 de julho, a etapa entre o Crato e a Torre, na Serra da Estrela, terá uma meta volante em Castelo Branco. Já no próximo domingo, 28 de julho, a etapa entre Sabugal e Guarda terá uma meta volante em Penamacor.

## Politécnico avança com nova residência de estudantes

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) viu aprovadas duas candidaturas ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), para financiamento de Projetos de Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis no Relatório Síntese Preliminar de Avaliação de Candidaturas.

As candidaturas submetidas contemplam duas tipologias distintas, uma referente a Nova Construção, e outra de tipologia de Renovação.

O relatório preliminar agora divulgado, posiciona o Politécnico no segundo lugar a nível nacional na tipologia das candidaturas suscetíveis de decisão favorável relativas a Nova Construção e em sétimo lugar na tipologia das candidaturas suscetíveis de decisão favorável relativas a Adaptação, Aquisição e Renovação.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, mostra-se “muito satisfeito e orgulhoso do trabalho desenvolvido pela



instituição na preparação das candidaturas caracterizadas pelo elevado rigor nas respostas aos Critérios de Avaliação, Parâmetros e Ponderadores constantes no aviso N.º 4/C02-106/2024 e considerados pelo Painel Independente na avaliação das candidaturas”. Adianta que com a construção de uma nova residência e com as obras de renovação melhora-se substancialmente a qualidade do alojamento, e a capacidade de resposta aos jovens, muitas vezes deslocados

de casa, que escolhem o IPCB, e Castelo Branco para estudar, tornando a cidade também mais acolhedora”.

A nova residência de estudantes será construída no Campus da Talagueira, onde estão situadas as escolas superiores de Tecnologia, Artes e Saúde Dr. Lopes Dias e será constituída por 152 novas camas, distribuídas por 78 quartos, sendo 74 quartos duplos e quatro quartos individuais para estudantes com mobilidade reduzida. Para além dos

quartos e das áreas comuns, tais como a cozinha, lavandaria, sala de estudo, salas de convívio e copa para refeições, a nova residência terá também ginásio e balneários.

O valor de investimento total é de 3.448.000 euros, que sobem para 4.214.040 euros com IVA, sendo o montante dos recursos financeiros que o Politécnico se compromete a mobilizar, incluindo o terreno, de 468 mil euros.

A residência de estudantes que se pretende renovar situa-se na Avenida Rotary e é constituída por dois blocos em estado de degradação avançado. A intervenção tem como objetivo a reabilitação do edifício do ponto de vista funcional, melhorando a sua eficiência em termos de comportamento energético, ambiental e de conforto. O projeto prevê a requalificação dos espaços relativos a 208 camas distribuídas pelas duas alas, sendo que 200 camas estarão associadas a 100

quartos duplos e oito camas a quartos individuais adaptados a pessoas de mobilidade reduzida.

O projeto de renovação prevê também a separação entre as zonas privativas e os espaços comuns de forma, para benefício do conforto e bem-estar dos residentes.

O valor de investimento total é de 2.094.400 euros, que sobem para 2.576.112 euros com IVA, sendo o montante dos recursos financeiros que o Politécnico se compromete a mobilizar de 65 mil euros fazendo essencialmente respeito ao custo interno dos recursos humanos afetos ao processo.

A data prevista para conclusão das obras é março de 2026.

O Politécnico aguarda os resultados finais da aprovação das candidaturas a financiamento e a respetiva homologação pelo Governo para poder avançar com o lançamento das empreitadas.

## Cansando está em festa sexta-feira e sábado

A Associação do Bairro do Cansado organiza, na próxima sexta-feira e sábado, 26 e 27 de julho a habitual festa de verão.

Na próxima sexta-feira, 26 de julho, a animação musical começa às 19h15, com o grupo de música popular Os Amigos. Às 20h30 atua o grupo de dança Ritmos da Alma. O grupo musical Remix atua às 22 horas e às

23h30 sobe ao palco Tanya.

No próximo sábado, 27 de julho, às 19h15 realiza-se uma arruada com os Amigos da Concertina. Às 19h30 tem lugar a atuação dos Muller Dance Kid's. A partir das 20h30 realiza-se uma aula de zumba, com Márcia Cernawky. O Grupo Companhia atua a partir das 22 horas.

## Feira Despacha bagagem realiza-se sábado

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza no próximo sábado, 27 de julho,

entre as nove e as 13 horas, na Praça 25 de Abril, a Feira Despacha Bagagem.

## Benquerenças festeja os 175 anos de freguesia



Benquerenças assinalou no passado sábado, 20 de julho, o Dia da Freguesia, ao festejar os 175 anos da sua criação com um conjunto de atividades, que juntou e animou vizinhos de todas as idades. A começar logo de manhã por um jogo de solteiros-casados, a que se seguiu o almoço que reuniu mais de 300 pessoas de Benquerenças e Maxiais, onde o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, também marcou presença. No final do almoço, João Neves, presidente da Junta de Freguesia, teceu algumas palavras emocionadas

de agradecimento e fez o balanço do mandato que terminará no próximo ano. Leopoldo Rodrigues realçou a importância de eventos como este, reafirmou a confiança em João Neves e elogiou a sua persistência. Garantiu que a Câmara tudo fará para que se cumpra o programa com que João Neves e o PS se apresentaram a votos em 2021.

Durante a tarde o recinto das festas foi transformado em espaço de diversão dos mais jovens e as festividades terminaram com baile ao som da animação musical por um DJ.

NA SESSÃO PÚBLICA DE CÂMARA

# Residências de estudantes em foco

O SEMPRE considera que a requalificação da antiga Residência Calouste Gulbenkian deveria ter sido enquadrada no PRR

António Tavares

As residências de estudantes de Castelo Branco estiveram no centro das atenções na sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 29 de julho, com uma forte troca de argumentos entre os vereadores do SEMPRE - Movimento Independente e o presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues.

A discussão do tema foi introduzida por Jorge Pio, do SEMPRE, ao falar na "captação e atração de pessoas, nomeadamente jovens", Jorge Pio frisou que "qualquer estratégia terá que criar pilares em várias áreas". Isto, para adiantar que, "felizmente, temos boas notícias do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), que depois de integrar a Universidade Europeia viu aprovadas duas candidaturas ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), para financiamento de Projetos de Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis no Relatório Síntese Preliminar de Avaliação de Candidaturas", estando em causa a construção de uma nova residência de estudantes e renovação de outra.

Estes factos foram o ponto de partida para Jorge Pio per-



Residência de Estudantes Calouste Gulbenkian

guntar "qual é o posicionamento do senhor presidente sobre as residências de estudantes. Vários municípios tiveram candidaturas apresentadas, ao PRR. Qual é a posição de Castelo Branco", questionando ainda qual é o ponto de situação do edifício da antiga Pensão Residencial Arraiana, localizada na Avenida 1.º de Maio, que foi adquirido pela Câmara, bem como da Residência de Estudantes Calouste Gulbenkian, localizada na Rua Príncipe Perfeito, e que é propriedade da autarquia.

Questões em relação às quais Leopoldo Rodrigues afirmou, no que respeita ao antigo edifício da Pensão Residencial Arraiana, que "a escritura com os proprietários, um deles não podia assinar. O assunto foi tratado em Tribunal e deverá ser assinada em outubro".

Já quanto à Residência de Estudantes Calouste Gulbenkian, assegurou que estamos a trabalhar para a devolver aos estudantes" e explicou que "dois dos pisos estão ocupados com espólio documental do

Ministério da Educação, mas já temos local para colocar essa documentação e dar sequência aos objetivos".

Jorge Pio perante estas respostas, no caso concreto da Residência de Estudantes Calouste Gulbenkian, perguntou "se é enquadrável ou não no PRR", assim como "qual o valor da intervenção", para acusar a Câmara de "navegação à vista" e da "incapacidade de concretizar". Para fundamentar esta posição, lembrou que "em 28 de fevereiro de 2022 disse que ia construir uma nova residência para estudantes, passados 18 meses diz que não vai e que vai fazer a requalificação da Residência de Estudantes Calouste Gulbenkian". E acrescentou que "em outubro de 2023 percebe-se que não há nova residência", sendo que "o problema é o espólio documental do Ministério da Educação", para concluir com "o facto de ter passado à margem de ter candidatado esta obra ao PRR".

Sobre a mesma matéria, Luís Correia, do SEMPRE, assegurou que "retirar a do-

documentação do edifício não é facto suficiente para não se ter apresentado uma candidatura ao PRR, nem para não se fazer uma obra prometida", questionando "se deixou ou não cair a promessa de fazer a residência de estudantes".

A isto Leopoldo Rodrigues recordou que "o PRR decorre do COVID-19. As autarquias foram convidadas para sinalizar prioridades" e lembrou que "não me lembro de ter sido sinalizado, na altura que devia ter sido feito, a residência de estudantes ou outras prioridades, quando era vice-presidente da Câmara (Jorge Pio)", sublinhando que "o passado condiciona o presente e o futuro".

Com o PRR como pano de fundo, Leopoldo Rodrigues recordou que "na primeira fase não houve candidaturas aprovadas para Castelo Branco. Depois houve uma segunda oportunidade, devido ao *overbooking*, mas os dinheiros são limitados". Por isso, continuou, "se já tínhamos uma candidatura do Politécnico, que sentido faria uma candidatura concorrente, da Câmara, quando os dinheiros são limitados". E nesta matéria aproveitou para sublinhar que "ainda bem que esta candidatura (Politécnico) está bem classificada".

Na resposta, Luís Correia não perdeu a oportunidade de referir que "o passado deste município foi sempre de ter muito sucesso na captação de fundos públicos, de fundos comunitários", para parafrasear Leopoldo Rodrigues quando ao facto que "o passado condiciona o presente e o futuro" e reiterar que "Castelo Branco tinha uma imagem de ser bom captador de fundos públicos, de ser bom concretizador".

## Trânsito no Montalvão é alvo de críticas

As alterações de trânsito em várias ruas da Cruz do Montalvão, em Castelo Branco depois das obras de requalificação que foram alvo, estiveram debaixo de críticas, no período reservado à intervenção dos munícipes, na reunião pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 19 de julho.

João Pires denunciou que "ruas com a mesma largura, umas têm um sentido, outras têm dois", mas chamou especialmente a atenção para a

Rua José Farromba, que anteriormente tinha dois sentidos, mas agora só tem um, com o escoamento do trânsito fazer-se para a Estrada do Montalvão. Situação que João Pires considera perigosa, porque a "visibilidade para a esquerda e para a direita é nula e há muito trânsito". Por isso, alertou para a grande quantidade de acidentes e adiantou que enviou uma mensagem de correio eletrónico para a Câmara, a 3 de junho, mas não obteve resposta, pelo que se deslocou

à sessão pública do executivo, para "pedir que um responsável por esta área vá ao local".

A intervenção foi registada pelo presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, e ainda na passada sexta-feira, 19 de julho, a autarquia enviou uma nota de Imprensa, na qual se pode ler que na sessão pública da Câmara, durante período reservado ao munícipes, "solicitou intervir o senhor João Pires, que alegou discordar das obras de requalificação de pa-

vimentos e implementação de nova sinalização de trânsito na Rua José Farromba, em Castelo Branco, em virtude de um alegado aumento da sinistralidade no cruzamento desta rua com a Rua Estrada de Montalvão, estabelecendo uma subjetiva correlação entre essa sinistralidade e as ditas intervenções a que teriam procedido os Serviços Municipalizados de Castelo Branco".

A Câmara adianta que "no seguimento, foi solicitado ao

coordenador municipal de Proteção Civil e ao Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco o histórico de acidentes rodoviários ocorridos desde a data das intervenções municipais, a 20 de maio de 2024, no Bairro da Cruz do Montalvão, nomeadamente na área citada, até à presente data. Segundo resposta do Comando Distrital da PSP de Castelo Branco foi possível esclarecer que, desde a data indicada, nas artérias referenciadas,

não existe qualquer registo de acidentes de viação".

Na note de Imprensa a Câmara adianta que "esclarecemos, ainda, que as citadas obras foram levadas a cabo após prévia consulta dos moradores daquele bairro e adequadas às pretensões suscitadas pela maioria dos interessados. Ainda assim, os Serviços do Município irão proceder, oportunamente, a nova avaliação e consulta junto da comunidade".

AT

EVENTO REALIZA-SE DE 6 A 8 DE SETEMBRO

# Sabores de Perdição dão sabor a pedidos de esclarecimento

Os vereadores do SEMPRE questionam a estratégia do executivo com o regresso de um festival que esteve suspenso dois anos

António Tavares

O Festival Sabores de Perdição, tal como já foi noticiado, está de regresso de 6 a 8 de setembro deste ano, depois de uma interrupção de dois anos.

Um regresso que esteve sob a atenção do vereador Luís Correia, do SEMPRE – Movimento Independente, na sessão pública da Câmara de Castelo Branco, realizada na passada sexta-feira, 19 de julho, ao afirmar que, “no início do mandato, o senhor presidente disse que o grande evento era o Festival + Solidário



Em setembro regressa o Festival Sabores de Perdição

e todos entendemos que não haveria Sabores de Perdição”. Assim, continuou, “em quatro anos, nos dois primeiros os Sabores de Perdição não foram concretizados”.

Esta argumentação serviu de base para perguntar “em que estratégia se enquadra o Sabores de Perdição”, bem como “porque não se realizaram nos dois

anos anteriores”.

Para Jorge Pio “as coisas fazem-se com dinâmica”, apontando para “a continuidade desses investimentos”. Tudo isto, para considerar que “não ter os Sabores de Perdição dois anos, esperamos que não tenha sido um cortar com o passado”, tando mais que “era um evento que tinha nome”, o que o levou

a voltar a perguntar “porque não se fez ao longo de dois anos” e concluir que, “assim, vai ser mais difícil relançar o nome”.

O presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, fez questão de destacar que “nunca disse que o Festival + Solidário era o grande evento e sim vamos ter o Festival Sabores de Perdição”.

Resposta com a qual Luís Correia não se revelou satisfeito, pois “não me respondeu” e recordando que o Festival Sabores de Perdição “era em maio, junho”, questionou “porquê ser em setembro” e perguntou, uma vez mais, “porque não se fez durante dois anos”.

Perante esta insistência, Leopoldo Rodrigues respondeu com uma pergunta dirigida a Luís Correia, pretendendo saber “se está, ou não, de acordo com a realização do Festival Sabores de Perdição. Se não, porquê tanta polémica” e de caminho frisou que “nos últimos dois anos realizamos um grande evento, o Portugal Cheese Festival”, em Alcains.

## ULSCB adquire viaturas elétricas para apoio à prestação de cuidados domiciliários

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) adquiriu 13 viaturas elétricas, para alocar aos centros de saúde de Penamacor, Idanha-A-Nova, Alcains, Castelo Branco (São Tiago e São Miguel), Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova, Sertã e Oleiros.

Também adquiriu mais uma viatura, perfazendo assim 14 no total, destinada à Equipa Comunitária de Saúde Mental, que foi criada no ano passado.

As viaturas destinam-se para dar o apoio à prestação de cuidados no domicílio nos Centros de Saúde da área geográfica da ULSCB e para o apoio domiciliário no que respeita à Equipa Comunitária de Saúde Mental.

A aquisição enquadra-se na concretização de mais um dos vários projetos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

a que a ULSCB se candidatou e apresenta um investimento, no valor de 516.600 euros, com IVA incluído. Este programa corresponde à concretização das medidas i1.10, Disponibilizar viaturas para apoio à prestação de cuidados no domicílio nos centros de saúde, e i3.04, Criar equipas comunitárias de saúde mental (ECSM) para adultos, infância e adolescência.

As mesmas vão permitir a deslocação dos profissionais de saúde para assegurar cuidados nos domicílios aos seus utentes, sejam domicílios preventivos ou curativos.

Vai também contribuir para aumentar a prestação de cuidados médicos e de enfermagem no domicílio, reduzindo também as assimetrias que existem neste tipo de resposta a nível regional e local.

A ULSCB adianta que “o investimento tem como objetivo

alargar os Cuidados de Saúde Primários e reforçar o seu papel central na resposta às necessidades da população em matéria de saúde, no âmbito da arquitetura global do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Neste sentido, este investimento irá potenciar as respostas de proximidade em todos os concelhos da área geográfica da ULSCB, com enfoque no domicílio e na comunidade, intervindo nas populações de maior risco e fomentando a desinstitucionalização e os cuidados ambulatoriais, dotando todos os centros de saúde com os veículos elétricos necessários para apoio à prestação de cuidados no domicílio.

Em suma, é um investimento que constitui uma verdadeira mais-valia para as populações, sendo de salientar que todas as freguesias de todos os concelhos da ULSCB são consideradas territórios do interior e de baixa

densidade populacional”.

O presidente do Conselho de Administração da ULSCB, José Nunes, realça que “no presente momento está a decorrer o processo de aquisição ainda de mais cinco viaturas elétricas, destinadas para as quatro Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), criadas recentemente e para a Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos” e adianta ainda que “as USF que prestam atividades na comunidade não vão ficar de fora, pelo que também irão receber uma viatura elétrica”.

O Conselho de Administração considera este investimento “um passo significativo para o reforço da prestação de cuidados de proximidade, manifestando assim a sua enorme satisfação pelo cumprimento de mais um dos vários objetivos estratégicos do seu mandato”.

## Alunas do Pólo de Benquerenças da USALBI apresentam trabalhos



As alunas que frequentaram o Curso de Artes do Pólo de Benquerenças da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI), apresentaram, dia 19 de julho, os trabalhos realizados e que agora podem ser vistos na exposição patente da Junta de Freguesia de Benquerenças até à próxima sexta-feira, 26 de julho.

Na inauguração da exposição esteve presente toda a equipa do executivo da Junta e o formador João Robalo, que

elogiou os trabalhos realizados, sobre azulejo e telha, de qualidade assinalável apesar do pouco tempo em que o curso decorreu. Também elogiou e agradeceu o apoio prestado pela Junta de Freguesia, pela cedência das instalações e pela aquisição dos materiais necessários para a execução dos trabalhos. No final houve um beberete oferecido pelas alunas do curso, que manifestaram vontade de repetir a experiência no próximo ano.

## Terceira Pessoa apresenta sábado duas estreias

A Terceira Pessoa, no âmbito do projeto *Ulisses*, desafiou o artista Bernardo Chatillon a pensar no quarto o capítulo de *Ulisses*, de James Joyce, de onde resulta o espetáculo *Calipso ou A Experiência do Possível*.

Este trabalho sugere um espetáculo poético e introspectivo, que se desenrola a partir de uma perspetiva peculiar, um ângulo morto que se distancia do entendimento convencional e aproxima-se da experiência sensorial. Enquanto metáfora escrita, a peça escorre por uma brecha, revela-se na observação de fragmentos biográficos, perdidos numa praia esquecida, ilustrando um estado entre sonho e pesadelo.

A estreia de *Calipso ou A Experiência do Possível* realiza-se no próximo sábado, 27 de julho, às 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

No mesmo dia, mas na plataforma digital INLOCO:ART,

estreia também a nova peça de Rui Dias Monteiro. O artista esteve em residência artística entre 13 e 17 de maio, na Aderno Associação Cultural, parceira da Terceira Pessoa, na Mata Nacional do Bussaco.

No próximo sábado, 27 de julho, a par da estreia virtual, será também feita uma apresentação presencial, pelo artista, na Aderno.

Até final do ano, será lançada uma peça por mês por diferentes artistas, onde cada objeto é criado em estreita relação com um lugar sobre o conceito de *Pedra*. A forma de apresentação é sempre virtual, acessível aos espectadores, sem qualquer constrangimento de horário, através de coordenadas GPS.

Recorde-se que *IN LOCO* é uma experiência artística simultaneamente física e virtual para visitar em vários pontos do País.



**JOÃO EMANUEL SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

COM HOMENAGENS E MUITA ANIMAÇÃO

# Freguesia comemora 175 anos

Celebrou-se a cidadania coletiva e individual numa freguesia que tem o maior número de associações

António Tavares

A Junta de Freguesia de Castelo Branco organizou, no passado sábado, 20 de julho, no recinto da Nossa Senhora de Mércules, as comemorações do Dia da Freguesia, às quais se juntaram também os da Cidadania, das Coletividades e das Merendas.

Comemorações que proporcionaram um dia repleto de atividades, que tiveram como momento alto a homenagem à cidadania e às coletividades.

No início da cerimónia, o presidente da Junta, José Dias Pires, recordou que a Freguesia de Castelo Branco tem 175 anos e destacou as suas particularidades. Em primeiro lugar apontou o facto de ser uma das maiores do País, em termos populacionais e territoriais. Enquanto em segundo lugar destacou o facto da Freguesia “ter o maior número de associações, organizações e instituições que trabalham

para os seus vizinhos”.

José Dias Pires afirmou que, “na Freguesia, defendemos, desde o primeiro dia, que somos aquilo que fazemos”, para adiantar que “desde o primeiro dia, o Dia da Freguesia pretende celebrar a cidadania coletiva e individual e dá-la a conhecer”, com a finalidade de “conhecer e reconhecer aqueles que vivem para nós”.

Daí surgir a iniciativa de



José Dias Pires com os homenageados

homenagear duas instituições, mais concretamente a Escuderia Castelo Branco (ECB), coletividade sobre a qual recordou, entre outros pontos, que foi “fundada em 1964”, sendo “um dos clubes portugueses mais antigos com alvará para desporto automóvel”.

Motivos que levaram à entrega do Troféu Cidadania Honorário, o qual o presidente da Direção da Escuderia, João Lucas, deixou um “obrigado” e fez questão de “agradecer à Junta de freguesia por tudo o que faz por todos nós, pela cidade e o apoio à Escuderia”, para concluir que “muito nos honra esta distinção”.

Igualmente distinguido com o Troféu Cidadania Honorário foi o Orfeão de Castelo Branco, com José Dias Pires a recordar que “foi fundado em 1957, mas as suas origens remontam a 1930, tratando-se de um ex-libris cultural do Concelho de Castelo Branco”.

O presidente da Direção do Orfeão, Daniel Martins, manifestou “o orgulho desta homenagem”, e sublinhou que a “Junta de Freguesia e a Câmara de Castelo Branco são os suportes do Orfeão”.

Já como Cidadão Honorária da Freguesia de Castelo Branco foi distinguida Adelaide Salvado, com José Dias Pires a realçar que “a pessoa que vamos homenagear não queria. Temos pena, não queria, mas merece”. Isto para de seguida se focar nas várias obras publicadas por Adelaide Salvado, que é natural de Vila Franca de Xira, e entre outros aspetos se referir “ao currículo e exemplo de cidadã dedicada”.

Adelaide Salvado que agradeceu “profundamente emocionada esta distinção” e adiantou que “vivo em Castelo Branco desde finais da década de 70 do século passado. Sou Ribatejana, mas amo esta cidade. Terra onde o meu marido nasceu, viveu e muito amou”.

Com o Troféu de Tributo à Cidadania foi homenageado José Manuel Castanheira, com José Dias Pires a recordar o longo percurso do “arquiteto pintor e cenógrafo Alcabastrense”, sublinhando que “quem conhece a marca dos seus trabalhos, sabe sempre que José Manuel Castanheira é Alcabastrense”, referindo-se-lhe como “um exemplo de ilustre cidadão que nunca

esquece as suas origens”. Pelo meio, José Dias Pires recordou ainda que José Manuel Castanheira ofereceu à sua cidade *O Voo da Cegonha* que, relembre-se, integrou todos os dias a peregrinação da Expo'98.

José Manuel Castanheira agradeceu a distinção com um “muito obrigado” e confessou que “é um bocadinho difícil para mim, com alguma emoção, dizer o que quer que seja”. Mesmo assim, referiu-se à “Rua dos Combatentes da Grande Guerra, número 21. Foi ali que nasci”, para mais à frente “as cidades, a comunidade, a cidadania significam uma grande responsabilidade, feita com muita matéria, que tem a ver com o funcionamento da memória”. Tudo, para assegurar que “a Rua dos Combatentes da Grande Guerra continua a ser a minha rua, com o prédio que já não existe pintado de verde” e confessar que “na minha obra esbarro sempre com a memória do lugar de onde venho, a minha raiz”.

Presente a cerimónia, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, felicitou a Freguesia pelos 175 anos e avançou que “alguns questionam a freguesia que coincide com a sede de Concelho”, para garantir que a “Freguesia de Castelo Branco faz todo o sentido”.

Leopoldo Rodrigues que, depois, se focou no “ato de cidadania, consideração dos nossos cidadãos, das nossas instituições”, com os olhos nas duas instituições distinguidas, bem como nas duas personalidades.

No que respeita a Adelaide Salvado destacou “a estudiosa, que não tendo nascido em Castelo Branco, adotou Castelo Branco como a sua terra” e garantiu que “conhece, como poucos, a nossa terra, ou não fosse geógrafa”.

Já em relação a José Manuel Castanheira sublinhou que “a sua obra é reconhecida nacional e internacionalmente” e tal como José Dias Pires abordou a questão de *O Voo da Cegonha*, considerando “a pena de não se ter conseguido recuperar a sua intervenção na Expo'98”. Matéria em relação à qual questionou se ainda será possível proceder à sua recuperação, deixando essa hipótese em aberto.

## ENTRA NA NOSSA REDE

Join our network



### CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (CTeSP)

#### Escola Superior Agrária

Análises Químicas e Biológicas  
Cuidados Veterinários  
Energias Renováveis  
Produção Agrícola  
Proteção Civil  
Recursos Animais  
Recursos Florestais

#### Escola Superior de Artes Aplicadas

Comunicação Audiovisual

#### Escola Superior de Educação

Desporto  
Desporto e Tecnologias  
Recreação Educativa para Crianças  
Tecnologia Educativa Digital

#### Escola Superior de Gestão

Gestão Empresarial  
Turismo e Hotelaria  
Turismo e Hotelaria \*

#### Escola Superior de Tecnologia

Automação e Gestão Industrial  
Construção Civil  
Desenvolvimento Web e Multimédia  
Digitalização e Indústria 4.0  
Sistemas Eletrónicos e Computadores  
Redes e Sistemas Informáticos  
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação  
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação \*\*

\* A funcionar em Vila de Rei

\*\* A funcionar no Fundão, em parceria com a empresa Softinsa

### LICENCIATURAS

#### Escola Superior Agrária

Agronomia  
Biotecnologia Alimentar  
Enfermagem Veterinária  
Engenharia de Proteção Civil

#### Escola Superior de Artes Aplicadas

Design de Comunicação e Audiovisual  
Design de Interiores e Equipamento  
Design de Moda e Têxtil  
Música - Variantes de Canto; Formação Musical, Direção Coral e Instrumental; Instrumento; Música Eletrónica e Produção Musical

#### Escola Superior de Educação

Desporto e Atividade Física  
Educação Básica  
Secretariado  
Serviço Social

#### Escola Superior de Gestão

Administração Pública  
Gestão  
Gestão Comercial  
Solicitadoria  
Turismo

#### Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias

Ciências Biomédicas Laboratoriais  
Enfermagem  
Fisiologia Clínica  
Fisioterapia  
Imagem Médica e Radioterapia

#### Escola Superior de Tecnologia

Engenharia Civil  
Engenharia das Energias Renováveis  
Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações  
Engenharia e Gestão Industrial  
Engenharia Informática  
Informática e Multimédia

Financiado por:



SEXTA-FEIRA, SÁBADO E DOMINGO

# Terras do Lince animam Penamacor

Feira dá a conhecer os produtos regionais, atividades económicas e associativas, sem esquecer a animação cultural

A Feira Terras do Lince abre portas na próxima sexta-feira, 26 de julho, e promete muita animação até ao próximo domingo, tratando-se de um certame que tem como objetivo dar a conhecer o que de melhor se produz em Penamacor, marcando o calendário de verão na vila, com uma mostra de produtos regionais e das atividades económicas e associativas do Concelho e contando ainda com diversas atividades e animação cultural.

O programa começa na próxima sexta-feira, 26 de julho, às 16 horas, com a inauguração da Feira e a visita aos expositores. À mesma hora, no Jardim da República, realiza-se



a atividade *Do prado ao copo*, com degustação de bebidas refrescantes da natureza. A animação de rua é assegurada pelos Gaiteiros à Bairrada e a peça de teatro de rua *Flor e o Jardineiro*.

A animação de rua continua das 17h30 às 21 horas, com a Fanfara 4XX, Gaiteiros à Bairrada, o teatro de rua *Ovelhas Fotógrafos* e Diogo Acordeonista Marco Marques.

Às 21h30, no Jardim da República, realiza-se o concerto de apresentação da residência artística *Terras do Lince*.

A música chega à Praça Novo do Ex-Quartel, às 23 horas, com os Ferro & Fogo, para continuar com os Cromos da Noite, a partir de uma hora, com a animação a continuar pela noite dentro depois das 2h30, com mo DJ Mayara Azevedo.

No próximo sábado, 27 de julho, às 15 horas, na Junta de Freguesia de Penamacor, realiza-se o colóquio *Casos de sucesso nos setores agroalimentar e turismo*.

Às 16 horas abre a Feira e entre essa hora e as 21 horas há

animação de rua com o Grupo de Bombos As Cantarinhas do Telhado, gaiteiros, Banda Folhas de Pêssego Brass Band, o teatro de rua *Abelhas* e os Picadinhos da Concertina.

Às 18 horas, na Junta de Freguesia de Penamacor, é apresentado o documentário *Do Mississipi ao Tejo*. Coproduzida com a Something Different, a curta documental *Do Mississipi ao Tejo* acompanha a III Edição do BBBF (Baixa da Banheira Blues Fest), que teve lugar em 2014, de 20 a 28 de junho e contou com nomes como Paul Lamb e Chad Strentz, Chantel MacGregor, Jean Paul Rena, A Contra Blues, Mingo & The Blues Intruders, Budda Power Blues, Li'l Twister, The Yellow Dog Blues Band, Nobody's Bizness, Stonebones & Bad Spaghetti, The Ramblers, e Gerajazz. Acordes sobre a origem do festival e *riffs* sobre a sua edição de 2014.

A partir das 18h30, no Jardim da República, há Touriga.

Na Junta de Freguesia de Penamacor, a partir das 18h40, realiza-se uma conversa com o realizador Sérgio Diamantino e

o produtor Miguel Martins.

A Fúria chega à Praça Nova do Ex-Quartel às 21h30.

A animação musical começa às 23 horas, no Terreiro de Santo António, com a atuação de Paula Fernandes. A partir de uma hora, na Praça Nova do Ex-Quartel atua a Dupla Mete Cá Sets e a movida continua a partir das 2h30, com Quim das Remisturas.

Já no próximo domingo, 28 de julho, a Feira abre às 16 horas e até às 21 horas há animação de rua com Lois e Amigos, Grupo de Cantares de Pedrógão de São Pedro, Gaiteiros e Gaitadas, Moustache Brass Band, Grupo de Bombos da Junta de Freguesia der Penamacor, Grupo de Concertinas da Gardunha e o teatro de rua *Ovelhas Fotógrafos*.

Das 17 às 18 horas, no Jardim da República, tem lugar a mostra de construção artesanal de adufes pelos artesãos da Cura na Raia.

Às 17h15, na Junta de Freguesia de Penamacor, é apresentado o documentário sobre Hang Son Doong (A Gruta do Rio da Montanha), com o primeiro espeleólogo

Português nesta expedição. Samuel Lopes é um dos técnicos credenciados (FPE nível 3) da Wind Centro Atividades Montanha.

Segue-se às 18 horas, a apresentação do documentário *De Kathmandu à base do Everest*, que recorre aos diapositivos e diário da expedição de aventura de para-alpinismo realizada por Samuel Lopes em 1997. Uma retrospectiva a uma expedição que é um dos marcos da carreira de Samuel Lopes. Montanhista e piloto de parapente português que já calcorreou meio mundo, explorando as várias cordilheiras em todos os continentes e que estabeleceu alguns recordes no mundo dos desportos de aventura.

Às 18h40, ainda na Junta, tem início a oficina/atelier sobre produção de cinema e a sua história.

No Jardim a República, a partir das 21h30, a animação é assegurada por Band&Rarola.

A Praça Nova do Ex-Quartel recebe, a partir das 23 horas, Liliana Oliveira com Coração Minhoto.



UNIVERSIDADE  
BEIRA INTERIOR

oferta  
formativa  
**2024  
2025**

# licenciaturas mestrados integrados

Tel.: 275 319 700 (Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: acesso@ubi.pt  
Covilhã | PORTUGAL

[www.ubi.pt](http://www.ubi.pt)



- Arquitetura (MI)
- Bioengenharia
- Bioquímica
- Biotecnologia
- Ciências Biomédicas
- Ciências da Comunicação
- Ciências da Cultura
- Ciências do Desporto
- Ciências Farmacêuticas (MI)
- Ciência Política e Relações Internacionais
- Cinema
- Computação Criativa e Realidade Virtual \*NOVO\*
- Design de Moda
- Design Industrial
- Design Multimédia
- Economia
- Engenharia Aeronáutica
- Engenharia Civil
- Engenharia Eletromecânica
- Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
- Engenharia e Gestão Industrial
- Engenharia Informática
- Engenharia Mecânica Computacional
- Estudos Portugueses e Espanhóis
- Filosofia
- Física e Aplicações
- Gestão
- Informática Web, Móvel e na Nuvem
- Inteligência Artificial e Ciência de Dados
- Marketing
- Matemática e Aplicações
- Medicina (MI)
- Optometria - Ciências da Visão
- Psicologia
- Química Industrial
- Sociologia
- Tecnologia e Produto de Moda Sustentável

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e uma do livro de notas número trezentos e setenta e oito-G, **ADRIANO ANTÓNIO AMARO**, NIF 178 579 491 e sua mulher, **ADÉLIA DOS SANTOS MENDES AMARO**, NIF 180 844 300, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua da Praça, n.º 9, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

**Um - prédio urbano** composto por um terreno para construção, com a área de cento e oitenta e dois metros quadrados, sito na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Rodrigues Chamiça, do sul e do poente com José Gomes Afonso e do nascente com via publica, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Francisco Luis Morgado sob o artigo 1451, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de sete mil novecentos e vinte sete euros e quinze cêntimos.

**Dois - prédio rústico** composto por pinhal, mato, cultura arvenses, oliveiras, olival e cultura arvenses em olival, com a área de dezanove mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Covoada, freguesia

de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Irene da Costa Roque Antunes e outros, do sul com João de Almeida Barata e outros e Manuel Roque Marques, do nascente com Manuel Roque Marques, e do poente com herdeiros de Maria da Conceição, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número quatro mil quinhentos e noventa e dois/Freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Adriano António Amaro sob o artigo 41, secção DI, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de trinta e um euros e quarenta e seis cêntimos.

**Três - prédio rústico** composto por pinhal, cultura arvenses e oliveiras, com a área de cinco mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Vale das Cabras, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Peres Barata, do sul e do nascente com herdeiros de Gracinda Augusta Antunes Gonçalves e do poente com Aires da Conceição Rodrigues e outros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Adriano António Amaro sob o artigo 32, secção BB, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de vinte e três euros e nove cêntimos.

**Quatro - prédio rústico** composto por cultura arvenses, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Brejos, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Diamantino Miguel e António Fernandes, do sul e do nascente com

Augusto dos Santos e do poente com Joaquina Maria Felício, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil e oitocentos/Freguesia de Alameda, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Adriano António Amaro sob o artigo 168, secção AX, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de um euro e vinte cinco cêntimos.

**Cinco - um terço do prédio rústico** composto por terra de pinhal, com a área de vinte e quatro mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Presa, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatro mil novecentos e trinta e oito/Freguesia de Alameda, com registo de aquisição de um nono a favor de António Peres Barata e mulher, Prazeres Afonso Rodrigues, pela apresentação mil e oitenta e um, de quatro de Abril de dois mil e dezanove, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um terço agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de António Peres Barata, Prazeres Afonso Rodrigues e herdeiros de Glória Maria sob o artigo 109, secção AO, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de vinte e oito euros e cinquenta e oito cêntimos, correspondente à dita fração de um terço.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezassete de Julho de dois mil e vinte e quatro.

**A Notária,**

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e trinta e duas do livro de notas número trezentos e setenta e oito-G, **JOSÉ NUNES**, NIF 181 980 843 e sua mulher, **DINA MARIA CABAÇO FERREIRINHO NUNES**, NIF 196 024 579, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Santo André das Tojeiras e ela natural da freguesia de Malpica do Tejo, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida da Carapalha, n.º 34, 4.º andar esquerdo, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico** composto por cultura arvenses, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Curralão, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Nunes e outros, do sul com Isabel Leitão, do nascente com herdeiros de Raul Diogo Correia e do poente com herdeiros de Maria Correia, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil oitocentos e trinta e dois, dois mil duzentos e sessenta, dois mil duzentos e sessenta e um, dois mil quatrocentos e quarenta e um e dois mil setecentos e onze todos da freguesia de Malpica do Tejo, inscrito na respetiva matriz predial em nome de João Vicente Cabrito, sob o artigo 62, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e noventa e quatro cêntimos.

**Dois - prédio rústico** composto por cultura arvenses, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Calote, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Vicente Cabrito, do sul com Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes, do nascente com herdeiros de Raul Diogo Correia e do poente com herdeiros de Maria Correia, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Isabel Leitão, sob o artigo 63, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e noventa e quatro cêntimos.

**Três - prédio rústico** composto por cultura arvenses, figueiras e oliveiras, com a área de seis mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em S. Domingos, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes e Maria Orlanda Beato Ambrósio e outros, do sul com Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes, do nascente com herdeiros de João Cabrito Coelho e Fernando Coelho Afonso, Manuel Fernandes e Maria Vicente e do poente com Fernando Gardete, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Fernando Coelho Afonso e herdeiros de João Cabrito Coelho, sob o artigo 106, secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de doze euros e setenta e quatro cêntimos.

**Quatro - prédio rústico** composto por cultura arvenses, com a área de trinta e oito mil e quinhentos metros quadrados, sito em S. Domingos, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de João Beato Fevereiro e herdeiros de João Mendes Fevereiro, do sul com José Nunes e Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes e do poente com herdeiros de João Beato Fevereiro e herdeiros de João Mendes, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de João Barreto Givelho, sob o artigo 42, secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e sete euros e quarenta e três cêntimos.

**Cinco - prédio rústico** composto por cultura arvenses, com a área de quarenta e nove mil e quinhentos metros quadrados, sito em S. Domingos, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Beato Fevereiro e herdeiros de João Mendes Fevereiro, do sul com herdeiros de Maria Rosa Marques, do nascente com Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes e herdeiros de João Mendes Fevereiro e do poente com herdeiros de João Beato Fevereiro e herdeiros de João Mendes Fevereiro, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de João Siborro Ferreirinho, sob o artigo 58, secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de setenta e três euros e noventa e dois cêntimos.

**Seis - dois terços do prédio rústico** composto por cultura arvenses, montado de azinho ou azinhal, cultura arvenses em azinhal e leitões de curso de água, com a área de oitenta e seis mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em S. Domingos, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número três mil cento e noventa e cinco/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição de um terço a favor de Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Nunes, pela apresentação cento e dois, de vinte e dois de Novembro de dois mil e vinte e três, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de dois terços agora

justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Alfredo Luís Gardete, Manuel Diogo Vicente e Fernando Siborro Maia, sob o artigo 74, secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de oitenta e seis euros e cinquenta e nove cêntimos, correspondente à dita fração de dois terços.

**Sete - prédio rústico** composto por olival e cultura arvenses em olival, com a área de sete mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Curralão, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Nunes e Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes, do sul e do nascente com herdeiros de Manuel Ferreira Coelho e do poente com estrada, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria Augusta Afonso Leitão Barata, sob o artigo 52, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezassete euros e cinquenta e dois cêntimos.

**Oito - prédio rústico** composto por terra de cultura arvenses e oliveiras, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, sito em Curralão, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e catorze/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição a favor de Clementina Barrete Alves, casada sob o regime de comunhão geral de bens com José Barata Gil, residente na Rua das Laranjeiras, n.º 20, Quinta de Cima, Charneca da Caparica, Almada, pela apresentação trinta e dois, de doze de Junho de dois mil, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Clementina Barrete Alves e herdeiros de José Barata Gil, sob o artigo 36, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze euros e quinze cêntimos.

**Nove - prédio rústico** composto por terra de cultura arvenses, com a área de oitenta e cinco mil metros quadrados, sito em São Domingos, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quinhentos e seis/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição de um terço a favor de Francisco Maia Diogo, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Ludovina Correia Vicente, residente na Praceta Maria Machado, 3, 3.º-A, Quinta da Alegria, Almada e de Maria Maia Diogo, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Manuel Diogo Vicente, residente na Rua Camilo Pessanha, 8, 1.º E, Lisboa, pela apresentação vinte e dois, de cinco de Dezembro de mil novecentos e noventa e seis, sem qualquer inscrição de aquisição da restante fração de dois terços agora também justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Francisco Siborro Maia, Francisco Maia Diogo, herdeiros de Maria Maia Diogo e herdeiros de Maria Correia, sob o artigo 50, secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e vinte cinco euros e trinta e três cêntimos.

**Dez - prédio rústico** composto por terra de cultura arvenses, com a área de dois mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Vale Covo, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e cinquenta e seis/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição a favor de Francisco Vicente Rodrigues Siborro, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Cabrito Alves, residente na Rua do Vale Covo, n.º 15, Malpica do Tejo, Castelo Branco, pela apresentação vinte e nove, de treze de Dezembro de dois mil, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Francisco Vicente Rodrigues Siborro, sob o artigo 78, secção AL, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e noventa e oito cêntimos.

**Onze - prédio rústico** composto por terra de cultura arvenses, com a área de dezasseis mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em São Domingos, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitocentos e oitenta e três/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição de um quarto a favor de Olívio Correia Rodrigues, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Lídia Correia Martins Rodrigues, residente na Rua António Nobre, 4, 4.º esquerdo, Almada, um quarto a favor de Florinda Rodrigues Correia, viúva, residente na Rua 25 de Abril, 4, Pinhos Mansos, Tortozendo, um quarto a favor de Maria Correia Rodrigues, casada sob o regime de comunhão geral de bens com José Correia, residente na Rua da Mina, n.º 18-A, Malpica do Tejo, um oitavo a favor de Ana Paula de Jesus Rodrigues Almeida, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Carlos Filipe Gomes da Silva Almeida, residente na Rua João Cristóvão de Sá, n.º 20, 5.º esquerdo, Queluz, Sintra e de um oitavo a favor de David João de Jesus Rodrigues, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria João Magéssi Mimoso Rodrigues, residente na Alameda Cidade de Bona, 50, 2.º esquerdo, Cacém, Sintra, pela apresentação três, de dezanove de Janeiro de dois mil, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Florinda Rodrigues Correia, Olívio Correia Rodrigues, David João de Jesus Rodrigues, Ana Paula de Jesus Rodrigues Almeida e de herdeiros de José Correia, sob o

artigo 126, secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e quatro euros e trinta e quatro cêntimos.

**Doze - prédio rústico** composto por terra de cultura arvenses, figueiras, oliveiras e horta, com a área de seis mil e quinhentos metros quadrados, sito em S. Domingos, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e oitenta e sete/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição a favor de Manuel Gil Serrasqueiro, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Celeste Barreto Serrasqueiro, residente na Rua Dr. Ramiro Correia, lote 45, Foros de Amora, Seixal, pela apresentação sessenta e sete, de vinte e três de Outubro de dois mil e um, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Manuel Gil Serrasqueiro, sob o artigo 66, secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte seis euros e cinquenta cêntimos.

**Treze - prédio rústico** composto por terra de cultura arvenses e figueiras, com a área de nove mil metros quadrados, sito em S. Domingos, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil cento e vinte cinco/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de Ana Margarida Aguiar Lopes Alves de Almeida, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com António José Gouveia Fernandes de Almeida, residente na Rua Ferreira de Castro, n.º 47, rés do chão, Mercês, Lisboa, Gonçalo Aguiar Lopes Alves, solteiro, maior, residente na Rua João XXIII, n.º 19, rés do chão esquerdo, Casais de Mem Martins, Rio de Mouro, Sintra e Rosa Maria Gonçalves Guerra Aguiar Lopes Alves, viúva, residente na Rua João XXIII, n.º 19, rés do chão esquerdo, Casais de Mem Martins, Rio de Mouro, Sintra, pela apresentação vinte e dois, de vinte e um de Dezembro de dois mil e um, e seu averbamento de retificação, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de João Lopes Alves, sob o artigo 64, secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezanove euros e vinte e dois cêntimos.

**Catorze - prédio rústico** composto por terra de cultura arvenses e sobreiros, com a área de cinco mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Calote, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil duzentos e cinquenta e dois/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição a favor de João Alves da Conceição e mulher, Maria Correia da Conceição, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Travessa da Boa Hora, 17, 1.º andar esquerdo, Lisboa, pela apresentação dezoito, de treze de Fevereiro de dois mil e quatro, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria da Conceição Vilela Ferreira, sob o artigo 65, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e cinquenta e três cêntimos.

**Quinze - três quartos do prédio rústico** composto por terra de cultura arvenses, figueiras, azinhal, solo subjacente de cultura arvenses de azinhal, com a área de oitenta e sete mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em S. Domingos, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitocentos e sessenta e três/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição de um quarto a favor de Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Nunes, pela apresentação dois mil seiscentos e quarenta e quatro, de vinte e quatro de Abril de dois mil e vinte e quatro, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de três quartos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria Vicente Cabrita, Julio Cacheira Vicente, João Paulo Hornigo Diogo Correia e Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes, sob o artigo 73, secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de noventa e oito euros e sessenta cêntimos, correspondente à dita fração de três quartos.

**Dezasseis - metade do prédio rústico** composto por terra de cultura arvenses, com a área de quarenta e sete mil e quinhentos metros quadrados, sito em Navedeja, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil seiscentos e quarenta e oito/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição de metade a favor deles primeiros outorgantes pela apresentação seis, de trinta e um de Julho de dois mil e oito, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes e herdeiros de Maria Correia sob o artigo 77, secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e cinco euros e quarenta e três cêntimos correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e dois de Julho de dois mil e vinte e quatro.

**A Notária,**

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

CERTAME DURA 10 DIAS

# Feira Raiana inicia animação na próxima sexta-feira

Serão 10 dias de música e gastronomia de referência, inovadora e sustentável, na linha da prática agrícola biológica

A XXIV Feira Raiana, este ano sob o tema *Uma Saúde, Um Planeta*, começa na próxima sexta-feira, 26 de julho, e prolonga-se até dia 4 de agosto. São 10 dias com muita animação por terras raianas, com muitas atividades, como mercado de produtos locais e biológicos; artesanato; folclore; fado; música tradicional e flamenco; exposição de raças autóctones e equestres; gala equestre; mostras dos setores agrícola, animal, agroalimentar, florestal, turístico e cultural; atividades ao ar livre; animação de rua; exposições.

A música estará em destaque, sendo que pelos cinco palcos da Feira, irão passar nomes como Mundo Cão, Orquestra Bamba Social & Tiago Nacarato, Victor Einstein e Bárbara Labres (na próxima sexta-feira, 26 de julho), Moços do Adro, Lucky Duckies e Ana Isabel Arroja (no próximo sábado, 27 de julho), Maro e Sara Correia (no próximo domingo, 28 de julho), Marta Pereira da Costa e Resistência (29 de julho), André Amaro e Syro (30 de julho), Los Romeros e João Pedro Pais (31 de julho), Rogério Charras + Luciana Balby, HMB e Kura (1 de agosto), Ana Laíns, Os Quatro e Meia e Bateu Matou (2 de agosto), Expresso Transatlântico, David Bustamante e Wilson Honrado (3 de agosto) e, no último dia, o programa conta com um concerto da banda União Portuguesa e da Filarmónica Idanhense.

Para além da música há muito mais.

Assim, na próxima sexta-feira, 26 de julho, realiza-se o seminário da Plataforma Municipal ODS Local - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Durante os 10 dias da Feira também irá acontecer a Agrifood Summit Powered by SFT-EDIH. Um evento que promove a partilha de conhecimento e



Autarquias de Cáceres e Idanha-a-Nova na apresentação da Feira Raiana

a promoção de sinergias no setor agroalimentar para uma cadeia alimentar mais inovadora e sustentável, destinado a todos os entusiastas da agricultura e da alimentação. Ainda na mesma temática de 26 a 28 de julho, a Feira conta com a Celebração do Centenário da Agricultura Biodinâmica. De 29 a 31 de julho irá acontecer o 2.º Encontro Doan - Drylands Organic Agriculture Network, um evento internacional que reúne especialistas, agricultores, e decisores políticos dedicados ao desenvolvimento e promoção da agricultura orgânica em terras áridas e semiáridas.

Por outro lado, recorde-se que como Idanha-a-Nova é um território com três classificações da UNESCO, como Cidade Criativa da Música, Geoparque e Reserva da Biosfera, e premiada como a Melhor Bio-Região da Europa em 2023, pela União Europeia, decorre de 29 de julho a 2 de agosto, o 2.º Congresso Mundial de Bio-Regiões, que inclui participantes de todo o Mundo, com destaque para a Ásia e a Europa. No entanto, estarão presentes representantes dos cinco continentes da Rede de 1.300 Bio-Regiões (Global Alliance Organic District), envolvendo entidades do setor agrobiológico.

## Quanto custam os bilhetes

O bilhete diário para a Feira Raiana custa 10 euros. No entanto, existem várias modalidades a preços reduzidos e a possibilidade todos poderem entrar no recinto de forma gratuita, apenas será necessário adquirir uma pulseira pelo valor simbólico de um euro que dará acesso ao recinto durante os 10 dias, sendo que nesta modalidade estão abrangidos jovens

até aos 18 anos, portadores de atestado de incapacidade de 60 por cento ou mais e os terceiros filhos e seguintes, maiores de 18 anos de famílias numerosas.

Para os munícipes, residentes e recenseados em Idanha-a-Nova, portadores de Cartão Raiano +65 ou do Cartão de Saúde 0-114 as entradas também serão gratuitas, sendo apenas necessário adquirir a pulseira e que lhe dará igualmente acesso ao recinto durante os 10 dias. Os cartões podem ser feitos no momento do levantamento dos bilhetes.

Serão ainda beneficiários da entrada livre, apenas sujeita à aquisição da pulseira por um euro, estudantes, professores e funcionários da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), da Escola Profissional da Raia (EPRIN) de Idanha-a-Nova e da Escola C+S de Idanha-a-Nova, órgãos sociais e bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova, órgãos executivo e deliberativo das juntas/uniões de freguesia, deputados da Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova, órgãos sociais e funcionários do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, executivo e funcionários do Ayuntamiento de Moraleja, executivo e funcionários da Diputación de Cáceres, órgãos sociais e funcionários da Filarmónica Idanhense, órgãos sociais e funcionários da Associação Idanha Culta, órgãos sociais e funcionários da Associação de Desenvolvimento da Raia Centro Sul (ADRACES) e funcionários da Câmara de Idanha-a-Nova, entre outros convidados institucionais.

Quem comprar bilhete para a tourada ou ao inscrever-se para participar num ou mais colóquios que vão acontecer durante a Feira, os participan-

tes também podem usufruir da tarifa especial de cinco euros por bilhete, para os dias em que estão inscritos.

Existem ainda bilhetes especiais de cinco euros, quando adquiridos em pacotes de 10 bilhetes. Assim, o Pacote Ouro custa 50 euros, se comprado até esta quinta-feira, 25 de julho; o Pacote Prata custa 60 euros, se comprado até ao dia 4 de agosto; e existe ainda o Pacote Empresa, no valor de 50 euros, disponíveis para aquisição por empresas, associações e embaixadas.

De referir, ainda que todas as pessoas terão entrada gratuita no dia 31 de julho, assinalando-se assim um dia aberto, o Dia da Família, com um programa especial para as crianças e um horário mais alargado. Neste dia, terão apenas que fazer o levantamento da pulseira que dá acesso ao recinto, tendo o custo de um euro.

Os bilhetes podem ser comprados em <https://feiraraiana.idanha.pt> ou na bilheteira do recinto da Feira Raiana.

## Mais de 50 chefs dão sabor ao Arrebata Idanha Bio

O Arrebata Idanha Bio realiza-se entre a próxima sexta-feira, 26 de julho, e 4 de agosto, sendo que este ano surge inserido na XXIV Feira Raiana.

São 10 dias de festival com a maior concentração de sempre de chefs, para cozinharem pratos únicos, sob o signo da biodiversidade e da sustentabilidade, naquele que será um dos acontecimentos gastronómicos do ano.

Assim, ao longo dos 10 dias, mais de 50 chefs nacionais e internacionais, nomes consagrados, com estrelas Michelin, e o novo talento da cozinha portuguesa, vindos de todo o País, aceitaram o desafio e vão estar no recinto da Feira Raiana a mostrar porque é que a gastronomia portuguesa, e não só, atravessa a sua melhor fase de sempre, com a apresentação de propostas criativas e inovadoras, inspiradas na matriz clássica da cozinha nacional, mas também sabores do Peru, do Líbano ou da Ásia, todas feitas a partir de produtos biológicos certificados.

Com um formato *on the go*, no Arrebata não há limites impostos à criatividade dos chefs.

Cada chef tem ao seu encargo a criação de um prato, com o valor único de sete euros.

Na próxima sexta-feira, 26 de julho, os sabores serão da responsabilidade dos chefs Joaquim Saragga Leal (Os Papagaios, Lisboa) e Fábio Alves (Suba, Palácio Verride, Lisboa).

Sábado, 27 de julho, será a vez de Joaquim Saragga Leal (Os Papagaios, Lisboa), José Júlio Vintém (Tomalobos, Portalegre) e Pedro Teles, (150 gr, Vila Franca de Xira).

Já no próximo domingo, 28 de julho, as ementas são da responsabilidade de Filipe

Bilro (Larau, Estremoz), Gil Fernandes (Fortaleza do Guincho 1\* Michelin), Nuno Martins (Numa, Portimão), João Nariqueta (Híbrido, Évora), Angélica Salvador (IN Diferente, Porto), Tiago Bonito (Largo do Paço 1\* Michelin, Amarante) e Nikita Polido (Celmar, Sesimbra).

Seguem-se, a 29 de julho, Verónica Catarino (Mar&Nada, Lisboa), Francisco Tomaz (Trinca, Lisboa) e João Mourato (Quetzal).

Dia 30 de julho será a vez de Renato Cunha (Ferrugem, Vila Nova de Famalicão) e Flávio Gonçalves (Javali, Bragança).

A 31 de julho estarão presentes os chefs Renato Cunha (Ferrugem, Vila Nova de Famalicão) e João Simões (Casta 85, Alenquer).

No dia 1 de agosto, os chefs são Marcella Ghirelli (Cella, Lisboa) e Renato Cunha (Ferrugem, Vila Nova de Famalicão).

Já no dia 2 de agosto as ementas serão de Gonçalo Queiroz (Origens, Évora), Natalie Castro (Isco, Lisboa) e Renato Cunha (Ferrugem, Vila Nova de Famalicão).

Dia 3 de agosto as propostas são de Ljubomir Stanisic (100 Maneiras 1\* Michelin, Lisboa), Manuel Maldonado (100 Maneiras 1\* Michelin, Lisboa), Lídia Brás (Stramuntana, Vila Nova de Gaia) e André Cruz (Feitoria 1\* Michelin, Lisboa).

No último dia, 4 de agosto, os pratos a apresentar serão da responsabilidade dos chefs Pedro Pena Bastos (Cura 1\* Michelin, Lisboa), Miguel Peres (Pigmeu, Lisboa), Alana Mostachio (Lisboa), Duda Ferreira (Pizzeria Lupita, Lisboa), Ljubomir Stanisic (100 Maneiras 1\* Michelin, Lisboa), Manuel Maldonado (100 Maneiras 1\* Michelin, Lisboa) e Marlene Vieira (Marlene, Lisboa).



# CANSADO

## EM FESTA '24

26 Julho Sexta	Sábado 27 Julho
<p>19H15 - GRUPO DE MÚSICA POPULAR OS AMIGOS</p> <p>20H30 - GRUPO DE DANÇA RITMOS DE ALMA</p> <p>22H00 - ACTUAÇÃO GRUPO MUSICAL REMIX</p> <p>23H30 - ACTUAÇÃO TANYA</p>	<p>19H15 - ARRUAADA COM OS AMIGOS DA CONCERTINA</p> <p>19H30 - ACTUAÇÃO MULLER DANCE KID'S</p> <p>20H30 - AULA DE ZUMBA (PROF. MÁRCIA CERNAWSKY)</p> <p>22H00 - ACTUAÇÃO GRUPO KOMPANHIA</p>
  	  
<p><small>DURANTE OS 2 DIAS DE FESTA, ESTARÁ PRESENTE A APARELHAGEM SONORA 'VALE CANTO'</small></p> <p><b>FESTA ECOLOGICA</b> <b>COPOS REUTILIZAVEIS</b></p>	

## Vila de Rei comemora Dia dos Avós

A Câmara de Vila de Rei vai voltar a celebrar o Dia dos Avós, data que se comemora na próxima sexta-feira, 26 de julho.

A iniciativa terá lugar a partir das 10 horas, na Praia Fluvial do Bostelim, e pretende voltar a juntar avós e netos do Concelho de Vila de Rei em atividades, promovendo o contacto intergeracional e a interação entre os participantes.

A autarquia oferece o almoço a todos os avós e netos que participem na iniciativa.

A organização solicita que os participantes possam levar uma sobremesa para partilhar no final do almoço-convívio e aconselha o uso de fato de banho e protetor solar.

Os avós das crianças que frequentam a Creche Municipal e o Jardim de Infância terão de assegurar o transporte e cuidado dos netos ao longo do dia.

27 DE JULHO A 4 DE AGOSTO

# Muita música, enchidos, queijo e mel animam Vila de Rei

Muita música a animar uma feira que mostra o melhor do artesanato e os enchidos, queijo e mel que são a marca do Concelho

Vila de Rei recebe, entre o próximo sábado, 27 de julho, e 4 de agosto, mais uma edição da Feira de Enchidos, Queijo e Mel (FEQM). O maior certame do Concelho promete apresentar novamente muitas e variadas atrações, atraindo milhares de pessoas ao longo dos nove dias do evento.

O palco principal vai voltar a receber grandes nomes do espetáculo e da música nacio-



nal, com as atuações de Nena (próximo sábado, 27 julho, 23 horas), Buba Espinho (próximo domingo, 28 julho, 22 horas), Chave d'Ouro (segunda-feira, 29 julho, 22 horas), Manel do Barril (terça-feira, 30 julho, 22 horas), Elsa Gomes & Dr. Rex (quarta-feira, 31 de julho, 21 horas), Leo

& Leandro (quinta-feira, 1 de agosto, 22 horas), Los Romeros (sexta-feira, 2 agosto, 23 horas), Sara Correia (sábado, 3 agosto, 23 horas) e Luís Trigacheiro (domingo, 4 agosto, 22 horas).

O Palco 2 vai contar com as atuações de grupos musicais do Concelho, como o Roda Viva e

Grupo de Marchas da Universidade Sénior, atuação mista da Universidade Sénior e Escola de Música de Vila de Rei, Escola de Concertinas e Grupo de Concertinas da Casa do Benfica de Vila de Rei, concerto de guitarras da Escola de Música de Vila de Rei e Villa d'el Rei Tuna; bem como outros grupos de música popular, como a Tuna de Cavaquinhos do Município do Sardoal, dança de fusão Bashaera Dance Vibes, rancho da APPACDM da Sertã e Sellium e Sacarrabos.

O Palco 3 volta a ser destinado à música eletrónica e de dança, com as atuações de DJ Hugo Rafael, DJ Gonçalo Henriques, DJ Vassalo, DJ Luís Pinheiro, grupo Tok & Baile, DJ Salito, DJ Cláudio Bento, DJ KADIV e DJ Tiago Silva.

No plano desportivo, é ainda de destacar a realização do III Torneio de Padel, Torneio Fut-

sal Interassociações, Passeio de Canoagem, Torneio de Sueca, Torneio de Chinquillo, Penalty Cup e das demonstrações da Turma de Zumba da Universidade Sénior de Vila de Rei, Turma de Zumba Kidz do Vilarregense FC e do Núcleo de Vila de Rei de Karaté ANAM.

Durante os nove dias do evento, os visitantes são também convidados a visitar a 24ª Feira do Livro, nas instalações da Biblioteca Municipal José Cardoso Pires e a participar na 43ª Colheita de Sangue de Vila de Rei, que terá lugar entre as 15 e as 19 horas do dia 5 de agosto.

Com mais de uma centena de expositores confirmados, o melhor do artesanato e gastronomia regional e os deliciosos enchidos, queijo e mel da região, a organização espera repetir o habitual sucesso da FEQM com largos milhares de visitantes previstos em Vila de Rei.

## Politécnico tem 1.046 vagas para ingresso em licenciaturas

O Instituto Politécnico de Castelo Branco apresenta-se ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) com 989 vagas distribuídas por 27 licenciaturas. A estas vagas acrescem 57 vagas disponíveis para ingresso numa das quatro variantes da licenciatura em

Música do Politécnico, através do Concurso Local de Acesso.

No que refere ao acesso a outros cursos, estão disponíveis 480 vagas para ingressos nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), dos quais as candidaturas estão a decorrer até 27 de agosto.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, considera que o número de vagas acompanha a tendência crescente do número de estudantes da instituição, que cresceu cerca de mil estudantes nos últimos cinco anos, tendo presentemente cerca de 4.800

estudantes.

A primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior está a decorrer até dia 5 de agosto na plataforma *on-line* da Direção-geral de Ensino Superior, em [dges.gov.pt](http://dges.gov.pt).

Recorde-se que o Politéc-

nico tem em funcionamento um Gabinete de Acesso ao Ensino Superior, que apoia os candidatos na realização da candidatura ao CNAES. Trata-se de um serviço gratuito de apoio aos jovens da cidade e da região, bem como das suas famílias, numa fase importante

das suas vidas, com a formalização da candidatura de acesso ao ensino superior.

O Gabinete está em funcionamento de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 12 horas, podendo os serviços ser contactados através do endereço eletrónico [acesso@ipcb.pt](mailto:acesso@ipcb.pt).

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas setenta e quatro do livro de notas número trezentos e setenta e oito-G, **ERMANO MARTINS DOS REIS**, NIF 103 107 010 e sua mulher, **NAZARÉ DA CONCEIÇÃO ANTUNES DOS REIS**, NIF 103 107 029, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Samadas de São Simão, concelho de Oleiros e ela natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua da Quinta Nova, n.º 1, rés do chão direito, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano** constituído por uma parcela de terreno, com a área de cinco mil oitocentos e vinte e nove metros quadrados, sito na Rua Vasco da Gama (Quinta do Lirião) - D05, parcela número zero noventa e seis, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua Vasco da Gama, do sul com Jorge Manuel Nunes Trindade e outros, do nascente com Álvaro Marques de Brito Nunes e do ponente com Abílio Roque Matias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil e onze, três mil quatrocentos e trinta e seis, sete mil seiscentos e setenta e três, onze mil seiscentos e trinta e três, onze mil seiscentos e quarenta e nove e doze mil duzentos e onze todos da freguesia de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome do justificante, Ermanno Martins dos Reis, sob o artigo 17.273, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove mil e setecentos euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezassete de Julho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## UBI tem 1.579 vagas para o Concurso Nacional de Acesso

A Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã, tem 1.579 vagas em cursos de 1.º Ciclo e Mestrado Integrado, para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), que está a decorrer.

Os lugares distribuem-se pelas 36 formações disponíveis no CNAES, com sete cursos a aumentar o número de vagas. Neste particular, o Mestrado Integrado em Medicina é onde se regista a maior subida, com mais cinco vagas face a 2023.

A solidez da oferta formativa da UBI levou à manutenção do número de acessos em 24 cursos e a pequenos ajustamentos em quatro.

Este ano a Universidade apresenta uma nova proposta para os candidatos, o curso de 1.º Ciclo em Computação Criativa e Realidade Virtual, do Departamento de Informática, da Faculdade de Engenharia. Esta proposta pretende formar diplomados com conhecimentos que cruzem a criatividade com as áreas das ciências e das tecnologias da computação.

A instituição realça que “a oferta formativa da UBI mantém a qualidade de ensino com padrões internacionais e inclui áreas que são altamente valorizadas pelo mercado de trabalho. Os cursos abrangem as principais áreas científicas do Ensino

Superior e estão relacionados com as faculdades de Artes e Letras, Ciências, Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Humanas e Engenharia”.

Acrescenta que “além da formação de alta qualidade, os estudantes que escolham a UBI têm a oportunidade de fazer parte de uma comunidade com um forte espírito académico e sentido de identidade ubiana. Paralelamente, beneficiam da elevada qualidade de vida e dos custos mais baixos que existem na cidade da Covilhã. A estas vantagens somam-se os prémios de mérito e as diversas bolsas disponíveis, de que são exemplo os apoios financeiros

do programa *Impulso jovem STEAM*, dirigidos aos alunos de cursos de ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática”.

A primeira fase do CNAES decorre até dia 5 de agosto para os candidatos com Ensino Secundário e provas de ingresso portuguesas. Para os candidatos com Ensino Secundário e/ou provas de ingresso estrangeiras, o prazo é até 29 de julho.

À semelhança dos anos anteriores, a UBI terá a funcionar o Gabinete de Acesso ao Ensino Superior (GAES), no qual é disponibilizada informação e apoio em todo o processo de candidatura.



NA SERTÃ

## A Corrida do Maranhão

No passado domingo, dia 21 de julho, na Sertã, decorreu a Corrida do Maranhão, que constitui a 16ª prova do Troféu Gazeta Atletismo. Após esta prova, a classificação provisória, por escalão, é a seguinte:

Nos infantis masculinos e femininos, não se verificam oscilações. Daniel Mendonça, Francisco Pinto, Bernardo Livramento, Cristiana Serrano, Leonor Currais e Mariana Fernandes continuam nos primeiros lugares. Nos iniciados masculinos, Simão Abrantes lidera novamente a competição, seguido de Emanuel Tabora e Afonso Lindeza. Nos iniciados femininos, não se registaram participações nesta 16ª prova do Troféu, pelo que as atletas detentoras do pódio provisório são Laura Martins, Romana Lopes, Júlia Fonseca, como anteriormente. Também nos juvenis femininos não houve participantes, mantendo-se as anteriores atletas em destaque, Lua Afonso, Sofia Machado e Margarida Caramelo, nos primeiros lugares. Nos juvenis masculinos,



Foto de grupo dos atletas que estiveram em destaque na Corrida do Maranhão

esta Corrida do Maranhão trouxe mais uma vitória para Carlos Ruano, consolidando assim o seu primeiro lugar nesta classificação provisória. O segundo e o terceiro lugar pertencem, novamente, a Miguel Andrade e Francisco Currais, cuja pontuação apenas difere por um ponto. Na classificação provisória dos juniores femininos, as atletas em destaque são novamente Lara Duarte, Mariana Reis e Margarida Tavares. Nos juniores masculinos, em função dos resultados desta prova, assistimos à ascensão de André Farinha ao pódio provisório do Troféu Gazeta Atletismo e da descida de

Daniel Martins para o segundo lugar e de Francisco Rabasquinho para o terceiro. No escalão de seniores femininos, Dalila Romão, Ana Oliveira e Daniela Martins são mais uma vez as atletas na frente da competição. Nos seniores masculinos, Rafael Pereira mantém-se o líder da classificação provisória, Rafael Canaria sobe para a segunda posição e Carlos Sanches desce para a terceira. No escalão de veteranos femininos, a classificação permanece inalterada pela quarta semana consecutiva. Nos veteranos I, Magda Ribeiro, Marta Xavier e Sandra Ferreira continuam as atletas

vitoriosas. Nas veteranas femininas II, as medalhas pertencem repetidamente a Maria Santos, Célia Ferreira e Célia Costa. Lisdália Nunes permanece a única atleta na classificação provisória das veteranas femininas III. Nos veteranos masculinos, não se registam alterações. Nos veteranos I, assiste-se a um pódio composto por Nuno Pires, Marco Alves e João Monteiro e, nos veteranos II, por Rui Pais, Fernando Matos e Daniel Anastácio. José Fernandes, Francisco Casteleiro e Carlos Neves ocupam os lugares de destaque nos veteranos masculinos III, tal como verificado anteriormente.

## Freixial do Campo recebe torneio de malha



O Clube Recreativo e Cultural de Freixial do Campo realizou no passado domingo, dia 21 de julho, a 8ª prova do Torneio de Malha a pontuar para o 14.º Torneio Regional de Malha da Associação de Jogos Tradicionais do Distrito de Castelo Branco (AJTDCB), estiveram em competição 11 equipas.

António Bispo, organização do torneio, refere que “ficando

aquém das expectativas, valeu a camaradagem entre todos os participantes”.

O pódio ficou distribuído da seguinte forma: 1.º lugar: Aníbal Martins e José Pires; 2.º lugar: Valdemar Fazendeiro e Paulo Barata; 3.º lugar: Manuel António e Manuel Mendes.

O próximo Torneio será dia 1 de setembro em Castelo Branco (Associação do Valongo).

### Classificações

Clas. Nome ..... Clube..... Pont. Total

#### INFANTIS - FEMININOS

1	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova	27
2	Leonor Currais	Estrela CAFC	37
3	Mariana Fernandes	Penta CC	43

#### INFANTIS - MASCULINOS

1	Daniel Mendonça	NJC Proença-a-Nova	32
2	Francisco Pinto	GCA Donas	40
3	Bernardo Livramento	Penta CC	41

#### INICIADOS - FEMININOS

1	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	22
2	Romana Lopes	NJC Proença-a-Nova	38
3	Júlia Fonseca	Penta CC	46

#### INICIADOS - MASCULINOS

1	Simão Abrantes	GCA Donas	22
2	Emanuel Tabora	Penta CC	24
3	Afonso Lindeza	GCA Donas	28

#### JUVENIS - FEMININOS

1	Lua Afonso	Penta CC	24
2	Sofia Machado	GCA Donas	28
3	Margarida Caramelo	CU Idanhense	29

#### JUVENIS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano	Penta CC	27
2	Miguel Andrade	Penta CC	35
3	Francisco Currais	Estrela CAFC	36

#### JUNIORES - FEMININOS

1	Lara Duarte	Penta CC	14
2	Mariana Reis	Penta CC	17
3	Margarida Tavares	CCD Sertã	18

#### JUNIORES - MASCULINOS

1	André Farinha	CCD Sertã	27
2	Daniel Martins	CU Idanhense	28
3	Francisco Rabasquinho	Penta CC	28

Clas. Nome ..... Clube..... Pont. Total

#### SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	C Benfica CB	35
2	Ana Oliveira	Penta CC	42
3	Daniela Martins	C Benfica CB	44

#### SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Pereira	Penta CC	67
2	Rafael Canaria	Estrela CAFC	85
3	Carlos Sanches	C Benfica CB	98

#### VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	31
2	Marta Xavier	CU Idanhense	38
3	Sandra Ferreira	C Benfica CB	53

#### VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Pires	CU Idanhense	53
2	Marco Alves	AD Pedal-CM	104
3	João Monteiro	Penta CC	126

#### VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Maria Santos	CU Idanhense	22
2	Célia Ferreira	C Benfica CB	25
3	Célia Costa	C Benfica CB	33

#### VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC	32
2	Fernando Matos	GCA Donas	57
3	Daniel Anastácio	GCA Donas	70

#### VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

1	Lisdália Nunes	GDA Canhoso	3

#### VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes	CU Idanhense	22
2	Francisco Casteleiro	GCA Donas	36
3	Carlos Neves	Penta CC	37

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e oito do livro de notas número trezentos e setenta e oito-G, a “FREGUESIA DE ALMACEIDA”, com sede no Largo Professor Lopes Machaz, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de identificação de entidade equiparada a pessoa coletiva número 507 740 882, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

**Um - prédio urbano**, composto por um edifício de rés-do-chão, com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta de sessenta metros quadrados e descoberta de vinte e oito, virgula, sessenta metros quadrados, sito em Rochas de Cima, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Domingues, do sul e do poente com Fábrica da Igreja Paroquial de Alameda e do nascente com José Gonçalves, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Freguesia de Alameda, sob o artigo 1829, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez mil seiscentos e sessenta euros.

**Dois - prédio urbano**, composto por um edifício de rés-do-chão, com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta de cinquenta e um metros quadrados e descoberta de cento e quarenta e nove metros quadrados, sito em Rochas de Cima, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Cecília Joaquina Luis e Fernando Nunes, do sul com Cecília Joaquina Luis, do nascente com caminho e do poente com Fernando Nunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Freguesia de Alameda, sob o artigo 1830, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete mil oitocentos e setenta euros.

**Três - prédio rústico**, composto de mato, olival e cultura arvense em olival, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Vale Mosqueiro, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com Maria de Jesus Rodrigues Vaz, do nascente com Jorge Manuel Santiago e do poente com João Paulo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Manuel Ladeira, sob o artigo 457, secção AZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e sete cêntimos.

**Quatro - prédio rústico**, composto de construção rural, mato, cultura arvense e sobreiros, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em Varzea do Santo, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Abílio dos Santos Baptista, do sul com herdeiros de José Geirinhas Vaz, do nascente com José António Antunes e do poente com herdeiros de Maria de Jesus, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Manuel Ladeira, sob o artigo 84, secção AZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de oitenta cêntimos.

**Cinco - um quarto indiviso do prédio rústico**, composto de pinhal, com a área de oito mil e quarenta metros quadrados, sito em Vale das Cabras, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinco mil cento e quarenta e três/Freguesia de Alameda, com registo de aquisição de metade a favor de José António dos Santos Roque, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria de Jesus Morgado Roque, pela apresentação três mil e vinte sete, de vinte de Fevereiro de dois mil e vinte, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um quarto agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Abílio dos Santos Baptista, João Paulo, herdeiros de Eduardo João e herdeiros de José Manuel Ladeira, sob o artigo 18, secção BB, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e noventa e sete cêntimos, correspondente à dita fração de um quarto.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, dezassete de Julho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,  
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**José Carlos Rodrigues**  
29/07/2024  
faz 13 anos que partiste

*A saudade e a dor  
é o luto do coração  
todos os que te amam  
jamais de esquecerão*

Participamos que será celebrada Missa no próximo dia 28 de julho, pelas 18:00 horas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Fradinhos). Desde já se agradece a quem participar.  
Teus Pais, Irmã, Cunhado e Afilhado

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**José Sousa**

Faleceu, no passado dia 15 de julho de 2024, José António Afonso de Sousa, de 64 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhas, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Augusta Oliveira**

Faleceu, no passado dia 18 de julho de 2024, Maria Augusta Pires Oliveira, de 88 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mário Diogo**

Faleceu no passado dia 19 de julho de 2024, Mário Galvão Diogo, de 85 anos de idade era natural e residia em Malpica do Tejo. O Funeral realizou-se para o cemitério de Malpica do Tejo.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Mª Jesus Correia**

Faleceu, no passado dia 14 de julho de 2024, Maria de Jesus Cabaço Correia, de 81 anos de idade, natural e residente em Soalheiras.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Leitão**

Faleceu, no passado dia 19 de julho de 2024, José Milheiro Leitão, de 81 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Quinta do Conde.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Alice Justino**

Faleceu, no passado dia 17 de julho de 2024, Alice Patrocínia André Justino, de 89 anos de idade, natural e residente em Vale da Torre.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Lucinda Simão**

Faleceu, no passado dia 16 de julho de 2024, Lucinda Bento Simão, de 69 anos de idade, natural e residente em Mourelo.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Barata**

Faleceu, no passado dia 20 de julho de 2024, José Jorge Barata, de 97 anos de idade, natural e residente em Isna.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filha, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Miguel**

Faleceu, no passado dia 17 de julho de 2024, José António Vaz Miguel, de 56 anos de idade, natural e residente em Barbaído.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Augusto Silva**

Faleceu, no passado dia 16 de julho de 2024, Augusto Manuel Varão da Silva, de 75 anos de idade, natural de Moimenta da Beira e residente em Idanha-a-Nova.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Rodrigues**

Faleceu, no passado dia 20 de julho de 2024, José Rodrigues, de 87 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Roxo**

Faleceu, no passado dia 16 de julho de 2024, João Roxo, de 76 anos de idade, natural e residente em Taberna Seca.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem ainda, de forma especial, à Farmácia Morgado Duarte e ao Serviço de Hospitalização Domiciliária, nomeadamente à Dr.ª Eufémia, Dr.ª Isabel Antunes, Dr.ª Isabel Duque, Dr.ª Maria Eugénia, Enf.ª Rosa, Enf. Sérgio, Enf. Rui, Enf. Hugo, Enf. João por todo o profissionalismo, carinho e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Alcinda Caio**

Faleceu, no passado dia 16 de julho de 2024, Alcinda Maria Lopes Valente Caio, de 56 anos de idade, natural de Lentiscais e residente em Praia do Ribatejo.

**AGRADECIMENTO**

Sua mãe e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Beatriz Morgado**

Faleceu, no passado dia 21 de julho de 2024, Maria Beatriz Nabais Castanho Morgado, de 86 anos de idade, natural de Fortios, Portalegre e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## M<sup>a</sup> Adelaide Bicho

Faleceu, no passado dia 19 de julho de 2024, Maria Adelaide Oliveira Bicho, de 87 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Leonel Nunes

Faleceu no passado dia 21 de julho de 2024, Leonel Rodrigues Nunes, de 69 anos, natural e residente em Fernão Calvo, Santo André das Tojeiras.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netas e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Paulo Roque

Faleceu, no passado dia 20 de julho de 2024, Paulo Jorge Duarte Roque, de 57 anos de idade, natural de São Sebastião da Pedreira e residente em Ninho do Açor.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Antónia Carvalho

Faleceu no passado dia 17 de julho de 2024, Antónia Galante Nave de Carvalho, de 71 anos de idade, natural e residente em Alcains.

### AGRADECIMENTO

Seu genro, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Est. Sr.<sup>a</sup> Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## Violinda Jesus

Faleceu, no passado dia 19 de julho de 2024, Violinda de Jesus, de 101 anos de idade, natural e residente em Violeiro.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## M<sup>a</sup> Rosário Pereira

Faleceu no passado dia 20 de julho de 2024, Maria do Rosário Pereira, de 91 anos de idade, natural e residente em Escalos de Cima.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar de S. Silvestre, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Est. Sr.<sup>a</sup> Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## Maria Jesus

Faleceu, no passado dia 18 de julho de 2024, Maria de Jesus, de 102 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A família agradece ainda, de forma encarecida à Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira, à direção, profissionais de saúde e todos os funcionários por todo o profissionalismo, carinho e dedicação com que sempre cuidaram da sua ente querida. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.<sup>o</sup> Dia na quinta-feira, dia 25 de julho, pelas 20:00h, na Igreja da Misericórdia de São Vicente da Beira. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Martins

Faleceu no passado dia 17 de julho de 2024, José Pires Martins, de 86 anos, natural e residente em Barbaído.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

## COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

## Prof. BALA ASTRÓLOGO MÉDIUM

Ajuda a resolver todos os problemas como: amor, trabalho, dinheiro, sorte ao jogo, justiça e família.  
Tel.: **926 222 365** (Chamada para rede móvel nacional)  
Rua de Ega, n.º 7, 1.º Dto - Castelo Branco

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas noventa e duas do livro de notas número trezentos e setenta e oito-G, **ANTÓNIO MANUEL DOS REIS TAVARES**, NIF 196 865 980, divorciado, natural da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Travessa da Praça, n.º 4, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de trinta e seis, virgula, trinta metros quadrados, sito na Travessa da Praça, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com via pública, do sul e do poente com Joaquim Roque e do nascente João Agostinho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Valente, sob o artigo 1358, com o valor patrimonial atual e atribuído de quinze mil e quarenta e dois euros e trinta cêntimos.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, dezassete de Julho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e cinco do livro de notas número trezentos e setenta e oito-G, a **"FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE ALMACEDA"**, com sede na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, pessoa jurídica canónica de natureza pública, canonicamente ereta de harmonia com o disposto entre a Santa Sé e a Republica Portuguesa, com o número de identificação de pessoa coletiva 501 422 609, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta de cento e dezasseis, virgula, sessenta metros quadrados e descoberta de cento e sessenta e quatro, virgula, quarenta metros quadrados, sito em Rochas de Baixo, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com via pública, do sul com espaço público e do nascente com Carlos Manuel Antunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome da "Fábrica da Igreja Paroquial de Alameda", sob o artigo 1831, com o valor patrimonial atual de quarenta e sete mil duzentos e cinquenta euros, igual ao valor atribuído.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, dezassete de Julho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e sete do livro de notas número trezentos e setenta e oito-G, **MANUEL MATEUS DE ALMEIDA**, NIF 184 673 860 e sua mulher, **MARIA HELENA DA SILVA ALMEIDA**, NIF 185 269 095, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde residem na Praceta Ruivo Godinho, lote 3, 4.º andar esquerdo, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, que consiste numa parcela de terreno para construção, com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados, sito no Bairro Travessa Cristóvão Colombo, Bairro Senhora do Valongo, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do poente com Rua e do nascente com Eduardo Mateus de Almeida, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil setecentos e noventa e oito e onze mil cento e vinte e um, ambos da freguesia de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Manuel Mateus de Almeida sob o artigo 17188, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e dois mil e sessenta euros.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, dezoito de Julho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

# Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS  
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

# XXIV FEIRA

## FERIA RAYANA RAIANA

Uma Saúde, Um Planeta

26 JUL  
— 4 AGO . 2024

IDANHA-A-NOVA  
PORTUGAL



Programa e bilheteria disponíveis em:  
[feiraraiana.idanha.pt](http://feiraraiana.idanha.pt)



10 dias  
+67 concertos  
+50 chefs

a partir de 1€

### 1. Fase - Preços até 25 de julho

- Bilhete para o dia aberto/dia da família (31 de julho): Entrada gratuita com aquisição de pulseira para acesso ao recinto: **1€**
- Bilhete Geral (10 dias): **50 €**
- Pack Ouro: Compra de pacote de 10 bilhetes diários - **50€**
- Pack Empresas: Compra de pacote de 10 bilhetes diários - **50€**
- Bilhete diário: **10€**

### 2. Fase - Preços a partir de 26 de julho

- Bilhete para o dia aberto/dia da família (31 de julho): Entrada gratuita com aquisição de pulseira para acesso ao recinto: **1€**
- Bilhete Geral (10 dias): **60 €**
- Pack Prata: Compra de pacote de 10 bilhetes diários - **60€**
- Pack Empresas: Compra de pacote de 10 bilhetes diários - **50€**
- Bilhete diário: **10€**

### Descontos de 50% em bilhete diário

- Beneficiam de desconto de 50% no bilhete diário de 26 de julho, os espetadores da corrida de toiros.
- Beneficiam também de 50% de desconto no bilhete diário, nos dias das conferências, os participantes inscritos nas TALKs.

### Ofertas Especiais - Bilhete Geral

Entrada gratuita com aquisição de pulseira para acesso ao recinto - **1€**

- Residentes e recenseados no concelho de Idanha-a-Nova:
  - Portadores do Cartão Raiano +65; (Poderá fazer adesão imediata na bilheteira)
  - Portadores do Cartão Raiano Saúde 0-114; (Poderá fazer adesão imediata na bilheteira)
- Crianças e jovens até 18 anos;
- Pessoas com incapacidade física superior a 60%;
- a partir do 3.º filho (famílias numerosas).

#### Importante:

- Todas as exceções terão de ser comprovadas.
- O bilhete tem carácter individual e as condições de elegibilidade não são cumulativas.
- O valor do bilhete inclui IVA à taxa legal em vigor e à pulseira da feira.

## TALKS

Inscreva-se gratuitamente  
nas Conferências da Feira Raiana

Saiba mais em: [feiraraiana.idanha.pt/](http://feiraraiana.idanha.pt/)

